O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Redactor-chefe — Dr. AFFONSO ARINOS

ANNO VI | ASSIGNATURAS [illegible] Pagamento adeantado | S. PAULO—Quinta-feira, 27 de janeiro de 1898 | Redacção e officinas—Rua General Carneiro (antiga João Alfredo) | PUBLICAÇÕES [illegible] Pagamento adeantado | NUMERO 1430

Expediente

Toda a correspondencia referente á redacção deve ser dirigida ao seu secretario, dr. Couto de Magalhães Sobrinho.

Toda a correspondencia referente á administração deve ser dirigida ao sr. Antonio da Rocha Ribeiro.

São unicos viajantes desta folha, nas linhas Paulista e Mogyana, o sr. Bebiano Morão; nas linhas Ytuana, Bragantina e Norte, o sr. Basile Baptista; em Minas, o sr. Miguel De Leonissa.

O TEMPO

COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA DO ESTADO DE S. PAULO

Secção meteorologica

26 de janeiro—A pressão barometrica, a 0º ás 7 horas da manhã, foi de 699.27 mm.; ás 2 horas da tarde, de 696.42 mm. A temperatura maxima foi de 20º e a minima, de 32º. Vento predominante, NW. Chuva em 24 horas, 0 mm. Tempo geral, nublado.

O ensino publico

Este ramo importantissimo da administração—o ensino publico—não podia deixar de reflectir a indisciplina ou, antes, a verdadeira anarchia que reina nos demais.

Nem póde ser por outra fórma.

O organisador do ensino republicano, Benjamin Constant, foi quem, fazendo de sua cadeira de professor um posto de aggressão e de combate, creou no animo da mocidade militar não só o espirito de partidarismo, incompativel com a disciplina, como até o sectarismo, companheiro da intolerancia e da violencia contra os credos oppostos.

Quando a politica entra na escola, desapparece o professor, desapparecem os discipulos e em logar delles se enthrona o cabo eleitoral.

Mas a Republica quiz supprir o espirito e a moralidade do ensino pelo esplendor apparatoso das exterioridades. Grandes programmas, espantoso pedantismo e, ao lado disso, o mais escandaloso relaxamento, não só na transmissão dos conhecimentos, como no julgamento delles.

Se no ensino primario se notam esses defeitos, elles avultam no ensino secundario e principalmente no curso de preparatorios para as escolas superiores.

Temos vivido no regimen do adiamento da reforma de Benjamin Constant, que nunca se pôz em execução e que é entre nós inexequivel. Entretanto, apavorados de tocar nesse fetiche, que é a unica obra legada á Republica por seu fundador Benjamin Constant, os legisladores brasileiros da actualidade, no ponto de vista do ensino, têm procedido da mesma fórma que no ponto de vista financeiro: desorganisando e vivendo, depois, de meros expedientes.

E' certo que, já no tempo da Monarchia, existiam no ensino muitos dos vicios constitucionaes que a Republica não fez senão aggravar. Mas, regimen que, neste particular, dentro do praso de oito annos de omnipotencia do governo, não só não adeanta, como até anarchisa, é duplamente criminoso.

O ensino superior não fica exceptuado dessa indisciplina, que começou nelle e desceu como uma torrente do alto.

O Estado de S. Paulo, a esse respeito, está mais infeliz do que os outros, porque aqui, mais do que em outra qualquer parte, cuidou-se do luxo e do apparato. Comprehendemos que haja luxo e haja apparato nos edificios para escolas, quando esse luxo está em linha com o esplendor das construcções particulares e a abastança da população.

Mas, erigir em aldeiolas e cidadesinhas do interior palacios-escolas, onde o alumno não recebe ensino e desapprende muita vez as noções de moral pratica que recebeu em familia—é falta gravissima.

Ha pouco, criticando severamente a actual organisação do ensino em França, dizia no *Economiste Français* Georges Michel:

«Em materia de instrucção publica, como em todas as outras, não é despendendo muito, mas sabendo despender, que se obtém resultado. Esta verdade elementar nunca penetrou no cerebro de nossos politicos. O raciocinio destes consiste em dizer: o povo deve ser tres, cinco ou dez vezes mais instruido na terceira Republica, do que nos regimens precedentes, porque nós despendemos agora tres, cinco ou dez vezes mais do que aquelles regimens, votados systematicamente ao obscurantismo. E' em virtude desse bello raciocinio que se desperdiçaram centenas de milhões em construcções escolares e em creações de cadeiras e de empregos administrativos. Ora, não é a golpe de milhões que se levanta a moral de um povo, nem ao menos o seu nivel intellectual. Ao contrario, acontece por vezes que quanto mais dinheiro se despende mais se rebaixa o nivel da instrucção. A experiencia confirma esta regra, que póde parecer a principio paradoxal.»

E, em apoio dessas considerações, o auctor cita innumeros exemplos e dados estatisticos.

Accresce a tudo isso que, entre nós, arredando-se da escola o espirito religioso, collocaram em logar delle o culto de personagens politicos, ensinaram os meninos a bajulação.

Aqui, pelas escolas, as crianças apprendem cuidadosamente a dar vivas, a recitar versos bombasticos ao sr. Campos Salles, a mais este ou aquelle presidente.

Abolida tambem a tolerancia, crearam-se miseraveis preconceitos contra homens que descordam das idéas politicas dominantes e que pertencem a um cyclo historico ainda não encerrado. Collocam-se propositalmente nas mãos dos meninos compendios de bajulações, em que figuras eminentes da nossa historia são postas á margem, porque pertenceram ao passado monarchico.

Não ha, por exemplo, uma pagina sobre uma das mais bellas figuras de nossa historia, pela pureza de suas virtudes, a modestia de suas maneiras e a grandeza de seu coração—a Imperatriz-Martyr, D. Thereza Christina.

Esta figura sái inteiramente fóra da politica e paira numa região serena, onde esplende como o exemplo de esposa e de mãe.

Em França, os republicanos honram Henrique IV, Luiz XIV, Napoleão I, etc. Ainda ha pouco, o actual ministro do Exterior da França, sr. Gabriel Hannotaux, escreveu sobre o grande Richelieu, o fundador do regimen absolutista em França, uma historia, que abriu ao auctor as portas da Academia de França. Nesta obra, Richelieu é collocado na posição que lhe compete entre os maiores estadistas da patria.

Entre nós, porém, os meninos apprendem a ser jacobinos, a dar vivas a potentados do dia e morras a cidadãos cujos serviços e cujo patriotismo não podem ainda conhecer.

Apprendem a dizer que são florianistas, federalistas, castilhistas e outras cousas mais e desconhecem, muitas vezes, os mais comezinhos preceitos da religião pela qual morreram nossos avós portuguezes, da religião que inspirou o apostolado de Anchieta e serviu de incentivo á descoberta e povoamento do nosso sertão bravio.

Fouillée, que é o que se chama um espirito emancipado, reconhece ser a instrucção por si só insufficiente para elevar a alma e o espirito das jovens gerações; é preciso ajuntar-lhe o condimento indispensavel da moral e das idéas religiosas.

«Foi por ter excluido systematicamente do ensino primario aquelles dous factores primordiaes, diz Georges Michel, que, a despeito de tantas centenas de milhões despendidos (em França), os resultados dessa infeliz experiencia foram tão mediocres e tão incompletos, quer no ponto de vista pedagogico, quer no ponto de vista social.»

Estas palavras parece que foram escriptas para nós e especialmente para o Estado de S. Paulo.

E' agente d'*O Commercio de S. Paulo*, no Rio de Janeiro, para receber assignaturas e publicações, o sr. Henrique Villeneuve, rua do Rosario, n. 110.

Foi muito concorrida a missa rezada na egreja de Santo Agostinho, em Paris, por alma da Imperatriz do Brasil, D. Thereza Christina Maria.

Assistiu ao acto religioso a maioria dos brasileiros alli residentes.

General Lorena foi o nome escolhido pela Camara para dar á travessa do Paredão.

Por estes dias far-se-á a mudança das placas.

Acham-se na capital:

O revmo. padre Antonio Gomes Vieira, coadjutor da matriz de Taubaté e um dos directores do Collegio Coração de Jesus dessa cidade.

—Chegou do Rio o sr. ministro da Inglaterra junto ao governo da União.

Para molestias venereas

ESSENCIA PASSOS

O sr. Joaquim Pinto Tavares, moço honesto e muito estimado, recebeu em Santos, num botequim da rua Senador Feijó, quatro vales de *chop*, em metal, da casa *Progredior*, desta capital.

Indo ante-hontem a esse estabelecimento receber a importancia dos mesmos, soube alli que, de facto, os proprietarios do *Progredior* encommendaram da Europa os mesmos, não os tendo, porém, ainda retirado da Alfandega.

Communicando o facto á policia, esta effectuou a prisão de Tavares, que permaneceu na Repartição Central, sem a menor alimentação, até ás 11 horas da manhã de hontem.

A policia trata de descobrir os criminosos.

RABISCOS

«Uma ponte que desaba, ainda mais em S. José do Rio Pardo, parece, á primeira vista, um facto sem nenhuma importancia.

Ao chronista, porém, não póde esse desabamento passar despercebido, á vista das circumstancias que o rodearam.

Trata-se de uma ponte que custou ao governo tres vezes cem contos de réis, que sommam trezentos contos. Pelo preço, ponte metallica, sobre solidos pilares de pedra, a desafiar o peso de transeuntes e de cargas e disposta, em época de enchentes, a oppôr inabalavel resistencia ás aguas grossas do rio Pardo.

Isso, porém, não aconteceu; em vez de annos, viveu dias a construcção da engenharia official que nella trabalhou; pouco mais de um mez prestou serviços ao publico. Quando menos se esperava, abalaram-se-lhe os alicerces, toda a massa de ferro estremeceu, e lá rodaram para o fundo do rio, transformados em material inutil, trezentos contos que o governo tirára ao povo.

Porque a ponte desabou? De certo, porque foi mal construida.

A sciencia official, nababescamente remunerada, mais uma vez illudiu o governo, comendo-lhe gordos cobres em troca de um trabalho apparentemente de primeira ordem, mas na realidade ordinarissimo, feito ás pressas e sem fiscalisação séria.

O povo de S. José do Rio Pardo desconfiou logo da solidez da ponte, e muitos burguezes fugiam de atravessal-a, preferindo qualquer pinguéla improvisada do dia para a noite á construcção magestosa de alvenaria e ferro.

Os engenheiros, esses garantiam de pés juntos a segurança de sua obra, e um delles, para convencer disso o povo desconfiado, tomou um *troly*, em companhia de um empreiteiro, atravessou a ponte, convencido da solidez desta e orgulhoso de sua sciencia.

E como os dous chegassem á margem opposta sem a menor novidade, apressaram-se a inaugural-a; o povo, porém, nem assim se convenceu, e com sobejas razões. O facto da ponte supportar um engenheiro, um empreiteiro, um *troly* e um burro não quer dizer que tenha a segurança precisa para aguentar o peso de muitos transeuntes.

Poucos se utilisaram della e, felizmente para a vida dos incautos, a Natureza incumbiu-se de demolil-a, abrindo os olhos ao governo para os doutores de engenharia que dirigiram e fiscalisaram sua construcção.

Agora, peço licença para comparar a tal ponte com a Republica, ou, antes, os leitores que se dêem a esse trabalho. E' tarefa facil, cuja conclusão será fatalmente a quéda da outra *ponte*.

FABRICIO PIERROT

Respondendo a algumas reclamações que nos têm vindo do interior, declaramos que não é cobrador desta folha o sr. Salão Bechimol.

Os nomes dos nossos viajantes ou cobradores são sempre publicados nesta folha, antes de cada viagem, para evitar possiveis enganos. Ao mesmo tempo convidamos o sr. Bechimol a comparecer nesta redacção, para o que lhe marcamos o praso de seis dias, sob pena de tomarmos providencia mais energica.

Os unicos viajantes desta folha são os srs. Basile Baptista, Bebiano Mourão e Miguel De Leonissa.

Prevenimos, pois, aos nossos assignantes, que quaesquer quantias pagas a quem quer que seja que não as citadas pessoas, não os desobrigam para com esta empresa.

Estrada de Ferro de Ubatuba.

Da Secretaria da Agricultura foi expedido, com o n. 520 e datado de 22 do corrente, o seguinte aviso:

«Artigo unico—O traçado da estrada de ferro de S. Sebastião ás raias do Estado de Minas-Geraes será o estudado, com passagem por Taubaté e aproveitamento dos trabalhos da linha-férrea entre essa cidade e a serra do Mar, executados pela empresa da estrada de ferro de Taubaté a Ubatuba, na fórma do art. 6º da lei, n. 422, citada; observadas, entretanto, as condições technicas estabelecidas no § 1º, art. 4º, da mesma lei.

O secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas providenciará, opportunamente, sobre a abertura da concorrencia publica para construcção da estrada de ferro mencionada, na conformidade das leis citadas.»

O *Valadium*, mineral que foi ha pouco encontrado no Perú em grande quantidade, além de possuir notaveis qualidades industriaes, é, segundo se diz, um precioso remedio para certas molestias, como a tuberculose, a gotta, a albuminuria, etc, etc. Experiencias de tratamento, em animaes atacados dessas molestias, deram maravilhosos resultados.

Exames de preparatorios.

Resultado dos exames de hontem:

GEOGRAPHIA—*Distincção*, Gabriel Antonio da Silva Dias; *plenamente*, Antonio Alves Aranha Junior, Arlindo Pereira de Souza, Francisco Motta Guimarães, Telesphoro de Souza Lobo; retirou-se, 1.

ARITHMETICA E ALGEBRA—*Plenamente*, Alfredo Marinho de Azevedo, Attilio Palazzi; *simplesmente*, José Horta de Macedo, Sebastião Teixeira de Azevedo, Augusto Octaviano de Moura, Nicanor Toledo de Mello; reprovados, 2; retirou-se 1.

Hoje serão chamados á oral:

GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA, ás 8 horas—Arthur Candido Pereira, Antonio Andrade do Nascimento, Delphino de Oliveira Cintra, João Loureiro da Cruz, Marcilio de Camargo Andrade, Joaquim Correia de Moraes Abreu, José Naclerio Homem, José Eduardo de Macedo Soares Filho, Guilherme Jacoby, José Justino de Figueiredo Junior, Benedicto de Paula Rodrigues e Belmiro Dinamarco Reis.

HISTORIA UNIVERSAL, ás 8 horas—Joaquim Garcia Duarte, Placido Martins, Hypolyto Pujol Junior, João Candido Martins Filho, José Eduardo de Macedo Soares Filho, Alberto Fonn, Octaviano José Alves, José Augusto Queiroz, Achilles Jardim Guimarães, Frederico de Paula Cunha, Plinio de Assis Pacheco e João Marcianno de Almeida.

- Hoje, haverá prova escripta de Francez, á 1 hora.

Tambem haverá prova escripta de Historia do Brasil, ás 11 horas.

GEOGRAPHIA, ás 8 horas—Sylvio da Motta Rabello, Olympio de Gouveia Rios, Jorge Adriano Collet e Silva, Lucas Correia, Aristides Gonçalves dos Santos, Joaquim Augusto de Oliveira, José Cabral de V. Junior, Ranulpho T. Salles, Joaquim de S. Pinheiro, Clovis Lacerda Soares, Biolando A. Prado e Heriberto F. Ferraz.

—Prova escripta de inglez, ás 11 horas.

RIBEIRÃO BONITO—O dr. Evaristo de Oliveira advoga nesta e nas comarcas vizinhas do Oéste de S. Paulo, no escriptorio do dr. Cerqueira Mendes.

Incendio.

A' 1 1|2 horas da tarde, de hontem manifestou-se incendio no predio n. 21 da rua da Consolação, propriedade do sr. Vicente Casali, alli estabelecido com fundição de ferro.

Avisado o Corpo de bombeiros, compareceu promptamente, extinguindo em pouco tempo o fogo, que se havia originado na chaminé do referido predio, por excesso de fuligem.

No local compareceram o dr. João Gogliano, 2º delegado, e o seu escrivão.

Os prejuizos foram pequenos.

«POENTES»

Devido á nossa reportagem, podemos adeantar o seguinte a respeito daquelle novo livro de versos do festejado poeta da *Lyra Hebraica*.

O livro está sendo caprichosamente impresso nas acreditadas officinas da Companhia Industrial e é dividido em cinco partes distinctas, segundo os motivos que inspiraram o auctor dos versos e o genero destes.

A primeira parte é offerecida ao conterraneo do poeta, coronel Fernando Prestes, e contém epistolas de alma, escripta com o colorido e a suavidade do coração parnasiano.

A segunda parte enfeixa perfis biographicos de varões illustres do nosso meio social, sem distincção de matizes politicos, em traços largos e delicados, e é offerecida em seu conjuncto ao dr. Almeida Nogueira.

A terceira parte é um escrinio de buccolicas, leves e suaves como um regato, lembrando o aroma das mattas virgens, e é muito propositalmente consagrada ao general Couto de Magalhães, cuja alma de patriota tem pairado sobre ellas ou adormecido, em gloriosa sésta, sob as folhagens que abrigam os filhos do sertão.

A [illegible] e hymnos patrioticos, que representam as diversas e tempestuosas phases da nossa vida politica, que fazem desprender as azas condoricas do poeta atravez dos valles e das montanhas do Brasil; sendo offerecido esse trabalho politico ao dr. Luiz Piza.

A ultima parte, que se intitula—Paginas soltas—e é consagrada ao dr. Estevam Bourroul, contém producções de esmerado lavor artistico e consorciam um perfumoso sentimentalismo, que constitue a nota caracteristica do poeta; e fecha-se o livro com uns admiraveis alexandrinos, em que, sob o titulo de—*Ultimos accórdes*—se despede da musa, saudoso e compungido, o auctor do «*Poentes*».

Taes são os dados que pudemos colher do supracitado livro de versos, que breve sahirá a lume e sobre o qual daremos opportunamente opinião.

Peccados mortaes

IV

IRA

Uma fera, no cio, atras paixões assanha
Dentro de mim, a uivar, e tão feros parece
Uma hyena voraz, de torvo olhar, griphanha,
Que em farrapos romper meu coração quizesse.

Torço a bocca a rugir, ferve a espuma, e tamanha
Colera ao peito vem, tal impeto me desce,
Que o corpo todo empolga, os meus sentidos ganha
E um tenebroso véo deante os meus olhos tece.

O odio escachôa e estúa e cresce, e me lacera
Um furor de estreitar essa mulher que era
Todo o meu ser, prostral-a arquejante no chão.

E ao vêl-a escabujar torcicollando, exangue,
O seu corpo traidor banhar no proprio sangue
E rindo lhe arrancar do peito o coração!

AUGUSTO MARIO

Hospital Samaritano

Realisar-se-á, no dia 4 do mez proximo, no *Salão Steinway*, uma festa de caridade que distintissimas senhoras desta capital organisam em beneficio do Hospital Samaritano.

Cantar-se-á *A bella adormecida*, lenda para dous sopranos e contralto, tomando parte no coro diversas senhoras da melhor sociedade brasileira e extrangeira, sob a direcção do maestro Luigi Chiaffarelli.

Haverá quadros vivos de grande belleza, dirigidos pelo habil architecto dr. Max Hehl.

Estamos certos de que as exmas. senhoras que tomarão parte na execução do programma não pouparão exforços para o bom desempenho da sympathica festa.

Envenenamento.

A *Republica*, de Goyaz, conta o seguinte facto occorrido na comarca do Porto Nacional e referente ao envenenamento de oito pessoas de uma mesma familia, por um simples pyrilampo.

O facto occorreu do modo seguinte:

«Mataram uma gallinha que havia comido um pyrilampo e que ainda o tinha no papo e guizaram-na.

Os paes e quatro filhos que se achavam em casa comeram-na, guardando pequena parte para outros dous filhos que se achavam ausentes.

Destes, dous chegaram logo e saborearam os ultimos pedaços da gallinha, ficando da familia só dous filhos sem experimental-a, por se acharem em campelos.

Os paes falleceram com os quatro filhos que haviam comido maior quantidade, no mesmo dia.

Os outros dous, dahi a tres dias, sobrevivendo sómente os que não comeram.»

Para ulceras

ESSENCIA PASSOS

Notas falsas.

A' subdelegacia da villa do Sertãozinho apresentaram-se Christiano de Oliveira, Vicente de Leoni, Pedro Salata, Francisco da Rosa, José Bento, Cosme Pieronni e Narciso Ferreira, que exhibiram tres notas falsas de 100$, com a effigie do Imperador, e outra, de egual quantia, já recolhida.

Inqueridos, declararam que as haviam recebido do barbeiro Signoiti Cesar, residente em Santa Cruz das Posses, povoação daquelle termo.

O dr. Peixoto Gomide, vice-presidente do Estado, concedeu ao dr. Moreira Pinto uma subvenção de 300$ mensaes, para o infatigavel chorographo percorrer e descrever o nosso Estado, em seu diccionario geographico do Brasil.

ATRAVEZ DA IMPRENSA

Correio

O *Correio* não trouxe hontem artigo de fundo: em compensação, lá vêm um abundante serviço telegraphico e noticias minuciosas sobre o suicidio de Marcellino Bispo, todas extrahidas dos jornaes do Rio.

Desta vez o collega não nos quiz dar um *tour de force* jornalistico; mas, em compensação, que *tour* admiravel de... tesoura!

O da *Revistinha*, antes de entrar em materia referente á «gentil filha de Eva», que elle diz, por causa de duvidas, ser «*a mulher*, ou, como dizem as folhas do dia: o feminismo», passa uma sarabanda nos pobres revisores.

Com o suicidio do Bispo, parece que a loucura entrou hontem por aquella casa...

Nas *Folhas de hontem*, uma confusão lamentavel, em que o *Correio* acaba por chamar—esta folha de glycerista... e muda assim, sem mais nem menos, para as columnas do *Popular*, os *Rabiscos* e o bravo Fabricio Pierrot, que, naturalmente, ha de protestar contra isso.

Um *pot-pourri* medonho de jornaes e jornalistas, que andam por aquella secção numa contradança de todos os diabos...

∴

Estado

Nos *Nossos telegrammas* volta o collega a occupar-se da questão do Extremo Oriente.

Seguem-se a espirituosa chronica do O. B., *Cartas de Madrid*, *Cartas de Lisbôa* etc.

∴

Nação

Suprema Infamia é o titulo do seu editorial de hontem. Duas columnas e pico, em que é attribuida a morte do anspeçada Bispo ao governo, interessado em eliminal-o, afim de impedir que elle falasse para o publico, fazendo declarações compromettedoras para o mesmo governo.

«Pensando evitar o abysmo pela suppressão das provas do seu crime, diz o collega, o governo matou o anspeçada Bispo, deixando ficar de pé quanto lhe puzeram na bocca as auctoridades e quanto em nome delle disseram os instrumentos comprados para nos infamarem.

«Senão, como justificar essa morte tragica e repentina?»

- Em seguida, um artigo egualmente extenso sobre a politica do Rio Grande—subtitulado *o passado e o novo governo*.

Na 2ª pagina, uma columna desentrelinhada sobre a questão Dreyfus.

O artigo começa com esta grande novidade: «Eis a questão do dia!, e logo depois: «Eis a questão universal»...

Começa assim... Agora como acaba, é que não sabemos, pela simples razão de que... não passamos do começo.

Eis o que vimos:

Uma columna desentrelinhada e ainda um *(continúa)* por baixo.

Aviso ao leitor incauto!

∴

Popular

Chronica do Rio, de Urbano Duarte, *Um pouco de tudo* e *Tambataceas illustres*.

∴

Fanfulla

Em editorial epigraphado *Il governatore di Creta*, lamenta que a Europa se submetta ás imposições do barbaro de Constantinopla, relativas á nomeação de governador para a ilha de Creta.

Insere duas interessantissimas correspondencias da capital federal, em que rebate uns adjectivos injuriosos á Italia que o *Jornal do Brasil* empregou ha dias no seu *Retrospecto politico de 97*.

Para o missivista vingar-se da injustiça praticada pelo orgam «que se distingue na imprensa fluminense pelas suas idéas peregrinas», chama em seu auxilio os dados da nossa estatistica financeira, da qual resulta que «sete a oito mil empregados do municipio [illegible] pagos desde setembro de 97, sem falar dos varios corpos de exercito espalhados nos diversos Estados da Republica e que não recebem seus vencimentos ha mezes».

Fala depois dos tres couraçados vendidos ultimamente ao Japão, dizendo que o governo se viu na necessidade de assim proceder por não dispôr do dinheiro necessario para pagamento das prestações que ficou ainda a dever pela construcção dos mesmos.

Tudo isto, porque o «orgam luso-brasileiro» chama *infeliz* á sua patria.

Estamos plenamente de accôrdo com o sr. Gallotti, em defender o seu paiz de um ataque por demais injusto da folha fluminense. Qualquer um de nós faria outro tanto, se um jornalista extrangeiro se permittisse um epitheto insultuoso contra a nossa patria.

O que o sr. Gallotti não devia fazer é o confronto, porque este offende; não podemos ser responsaveis pelos ataques que uma folha do nosso paiz dirigir a quem quer que seja.

Poderá alguem, por acaso, responsabilisar os italianos indistinctamente pelos insultos que o sr. Ferruccio Macola dirigiu ha tempo ao Brasil?

∴

Tribuna

Uma lenga-lenga de quasi tres columnas para nos contar a historia dos... *Filibustieri*.

Será falta de assumpto?

∴

Noite

Nas *Coisas e Casos*, defende os frontões, que o sr. Vicente Reis no seu folhetim, na *Cidade do Rio*, ataca de novo como causa do declinio do gosto pelo theatro.

E accrescenta que o sr. Vicente pede ao dr. chefe de policia que mande fechar os *boliches* (que revisão!) E eu peço ao sr. Gontran que abra a grammatica e veja se é correcto dizer: «Mas o sr. Vicente Reis pede *para* que os frontões sejam prohibidos.

«Não querem convencer-se de que o publico já *cansou* de tro-ló-ló e extranham que procure nos Frontões divertimento onde não *ouçam* ao menos grosserias et.»

Não é lá muito forte em concordancia o sr. Gontran, porque, se não estamos enganados, o substantivo *publico* é alli o sujeito do verbo *ouçam*.

O ardor com que o collega defende os frontões e o furor com que investe contra o sr. Vicente Reis, que tem a ousadia de atacal-os, nos deixam suppor que s. s. dá o cavaco por uma *quiniela*...

MAMBRINO

Para ulceras

ESSENCIA PASSOS

Recebemos:

Catalogo geral illustrado da importante Sociedade Editora Songonho, de Milão.

—O n. 6 da *Revista Agricola*, de Uberaba, com o seguinte summario:

«Ensino agricola; *Entretien du porc*; Biographia do dr. Ricardo Ernesto Ferreira de Carvalho; Fenação; Interesses agricolas; Fumagina na vinha; noticiario.

Realisa-se hoje, ás 8 1|2 da manhã, na egreja de Santa Ephigenia, uma missa de 7º dia, por alma do sr. Godofredo Leite do Amaral.

Pelo nocturno do Rio, chegou hontem a esta capital, com sua exma. familia, o dr. Silveira Mello, genro do sr. presidente da Republica.

Sabe o *Jornal* que o governo resolveu não mandar vir á capital federal os generaes Izidoro Fernandes e Bacellar, os quaes aguardarão no Rio Grande do Sul qualquer commissão que o governo julgar conveniente confiar-lhes.

Consta que o governo resolveu acreditar junto aos imperadores da Russia e da Austria os nossos ministros junto ao Vaticano e ao Quirinal, srs. Ferreira da Costa e Regio de Oliveira.

Desse modo não cessará a nossa representação official nesses paizes, cujos soberanos, por sua vez, manterão no Brasil os seus representantes diplomaticos.

OS ADVOGADOS—José Ferreira de Queiroz e Luiz A. Galvão, mudaram seu escriptorio para a rua Direita n.º 9, sobrado.

O dr. Domingos Freire foi convidado para tomar parte no Congresso Scientifico Latino Americano, que deverá celebrar-se na cidade de Buenos-Aires, no mez de abril proximo.

As escolas

A arte possue tambem os seus fanaticos, entregues ao furor dos odios como os demolidores de templos, capazes de manifestações perigosas como os politicos vermelhos e cegos ao fulgor do justo, como os corações febrilmente apaixonados.

No largo e pedregoso terreno da arte, estudada sob as dependencias de escolas, não têm sido poucos os exemplos de injustiças repugnantes, as campanhas crueis movidas contra escriptores de merito, as surdas hostilidades contra livros admiraveis, tendo este odio por base, não a falta de talento do escriptor, mas a sua posição em escola diversa. Falamos por principios geraes, não ha absolutamente nestas nossas palavras quaesquer referencias a determinadas individualidades.

Na debatida questão de escolas, ha paginas realmente amargas a muitos artistas cujo valor tem sido reivindicado pelas gerações vindouras, extranhas aos odios e aos fanatismos de uma época extincta.

Ora, este fanatismo não [illegible] a superioridade de uma intelligencia, nem a intensidade de amor á arte. Diz-nos, ao contrario, que o individuo capaz de admirar unicamente as obras de certa escola é esteril de multiplos e complexos sentimentos que, caso nelle existissem, o fariam admirar o todo da arte e não algumas ou uma das partes do todo.

Qual o artista, catholico por educação e temperamento, que despedaçaria uma deusa pagã talhada em marmore a golpes de genio, levado pelo fanatismo de religião? Todo o mundo artistico forçosamente haveria de consideral-o um imbecil ou um louco. Assim, pois, porque se nega, se lança ao ridiculo, se insulta sem o minimo respeito uma obra litteraria, unicamente por fanatismo de escolas? Nem mesmo me refiro aos trabalhos dos que se tornam directores espirituaes de determinadas gerações, os proprios fundadores de escolas, porque estes são forçosamente pers[illegible]udos, sobretudo ao semear as primeiras idéas. Refiro-me aos que, escrevendo, trabalhando, queimando a vida numa chamma accesa sobre a mesa de estudo até horas matutinas, soffrem a guerra surda dos despeitos e, não raras vezes, de despeitados inconscientes, anonymos sem ideal, incapazes de ligar o nome a uma pagina magistral, similhantes a uma virgula collocada desnecessariamente numa phrase. Exemplos com que poderiamos fortificar as nossas palavras temol-os de sobra nesta capital e na federal. Basta-nos, porém, escrever por alto, que as nossas palavras moverão uma quantidade infinita de nervos.

Nada existe de mais nobre, de mais puro, que a serena e luminosa região da arte. Sómente o espirito finamente educado, libertado de todas as cousas terrenas, fóra de si e do mundo, póde habitar essa região desconhecida, onde a dor se chrystalisa numa estrophe, um suspiro de amor se perpetúa numa phrase, as linhas de um corpo formoso se marmorificam numa estatua e as indecisas tintas duma paizagem se eternisam nas tintas indecisas de uma téla.

E, nessa alta região, onde não existe o limitado, onde não ha o amor ao interesse, onde não se encontra a mais leve das miseraveis e tristes necessidades terrenas, onde o espirito se transfigura no bello,—nesse mundo longinquo jámais ha de resoar a voz criminosa dos sacrilegos, o surdo ranger de dentes dos que, nos arrancos ridiculos dos despeitos desenfreiados, procuram pôr a sombra do odio nas claridades dessa esphera extra-humana, pôr as côres negras no fulgor eterno do Bello.

«O homem, diz um philosopho allemão, encarcerado por todas as partes no finito e aspirando abandonal-o, volta os seus olhares para uma esphera superior, mais pura e mais verdadeira, onde todas as opposições e as contradicções do finito desapparecem, onde a liberdade, desdobrando-se sem obstaculos e sem limites, attinge o seu fim supremo. Esta região é a da arte, e a sua realidade, o ideal.»

Lá, na serenidade luminosa desse mundo, não ha de chegar o écho sombrio dos furiosos brados com que os fanaticos lançam por terra os monumentos da intelligencia humana. Os brados passarão com a ventania, as boccas hão de se fechar na bocca do sepulchro e o nada os acalentará no vacuo.

E' o que se tem visto, é o que se vê, é o que será visto.

CUNHA MENDES

VENDEM-SE os retratos do Imperador e Imperatriz, pelo preço de 500 rs. no escriptorio desta folha.

Falleceu hontem o innocente Renato, filho do tenente Francisco Ferreira Renato, 3º subdelegado da Consolação.

O enterro realisar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Santo Amaro.

Pesames.

O dr. Virgilio Caldas, 1º subdelegado auxiliar, encerrou hontem o processo instaurado contra os srs. Jorge Molli e Vitaliano Rotellini, como incursos no art. 374 do nosso Codigo Penal.

O mesmo será enviado amanhã ao juiz competente, devendo nesse praso ser apresentada a respectiva defesa.

Para ulceras

ESSENCIA PASSOS

Pretende partir no dia 2 de fevereiro para o Pará o sr. senador Lauro Sodré.

O dr. Esmeraldino Bandeira, procurador seccional da Republica, entregará hoje os autos, a cartorio, do attentado de 5 de novembro, com o respectivo requisitorio.

Questões sociaes

SEMPRE RETROSPECTO

Felizmente, o anno findo não foi assignalado com a presença da epidemia da febre amarella, a despeito da elevadissima temperatura atmospherica nos ultimos dias de dezembro, quasi canicular.

Este facto auspicioso vem destruir a opinião, aliás bem considerada, de alguns illustres clinicos, da permanencia do microbio no municipio santista.

E' certo que para esse resultado muito têm concorrido as obras de melhoramentos do porto, secundadas com as providencias sanitarias, postas em pratica pelas respectivas auctoridades.

Desde que o governo estadual, melhor habilitado, possa realisar completamente o plano traçado pelo dr Fuertes, dos melhoramentos indicados, inquestionavelmente a cidade de Santos poder-se-á julgar por uma vez isenta da terrivel epidemia.

A população de Santos cabe tambem, por seu proprio interesse, o dever de auxiliar as auctoridades municipal e sanitaria nas suas deliberações e não oppôr embaraços, como quasi sempre acontece, á execução de medidas attinentes ao seu bem estar, á sua salubridade.

—Uma das providencias, a nosso vêr indispensaveis, e que a Camara Municipal deve tomar, é a maneira pela qual se fazem as novas construcções.

Ella, por seu intendente como executor das suas deliberações, deve exigir do proprietario o nivelamento do terreno, de accôrdo com o codigo de posturas.

Como é facil de comprehender, este abuso, por parte dos proprietarios ou seus prepostos, muito concorre para a insalubridade das habitações, as quaes nem sempre attendem ás prescripções indicadas pela sciencia.

Agora mesmo, em uns predios que se estão construindo á rua Conselheiro Nebias, observamos esse abuso, para o qual chamamos a attenção da respectiva auctoridade.

—A instrucção popular neste municipio continúa completamente abandonada pelos poderes competentes.

A projectada escola Barnabé, cuja execução pende exclusivamente do governo estadual, por uma sábia deliberação da Camara Municipal jaz em completo esquecimento.

Ao passo que na capital do Estado luxuosos palacetes para escolas são construidos, aqui permanecem os attestados da incuria governativa em assumpto de tanta relevancia como é a instrucção popular.

Da importante receita arrecada pela Recebedoria de Rendas, ainda não foi possivel distrahir uma pequena parcella para acudir a esse ramo do serviço publico, ainda mesmo com o importante auxilio de cincoenta contos de réis.

Em pequenas cidades do interior, como Itapetininga e outras, o governo tem sido solicito na edificação de predios elegantes destinados á instrucção popular; a cidade de Santos não tem merecido, sequer, nem a mobilia necessaria para as modestissimas e acanhadas salas onde funccionam as escolas publicas.

Este desprezo por parte do governo, em relação ás escolas do municipio, já vem de longe, e a proposito citaremos o facto seguinte:

Na visita que fez o sr. D. Pedro II, por occasião da sua ultima estada nesta cidade, á escola da 1ª cadeira do sexo feminino, observou á respectiva professora, já fallecida, a pobreza da mobilia (bancos de madeira), perguntando-lhe porque não reclamava do governo da provincia a remessa de uma mobilia apropriada a esse mister.

A resposta foi que a despesa para papel, penas, tinta e outros objectos era feita á sua custa, por a isso negar-se o governo, e que nestas circumstancias dirigir-lhe qualquer reclamação seria *clamar no deserto*.

Sua Magestade, ainda assim, aconselhou-a a que insistisse.

Sabemos, porém, que a distincta professora nada quiz reclamar.

Santos, 22 de janeiro.

M.

Para molestias venereas

ESSENCIA PASSOS

Foi naturalisado brasileiro o subdito portuguez Americo Pinto Coelho, residente neste Estado.

A' Alfandega de Santos foi concedido o credito de 50:540$585 á verba «Reposições e restituições», para serem restituidos, a William Fleher & C., 9:425$070; a Zerrenner Bülow & C., 782$600; a John Bradshaw & C., 1:364$533; a F. S. Hampshire, 29:590$656; a Antonio Carlos da Silva, 1:589$027; á Companhia Estrada de Ferro Sorocabana, 1:800$ e a Zeferino Barbosa & C., 1:988$379.

Não tem fundamento a noticia de que o sr. ministro da Guerra, general Cantuaria, pretende pedir licença.

Esteve nesta capital e regressa hoje para Botucatú o sr. Amador Bueno da Ribeira, nosso distincto amigo e prestimoso correligionario.

Força publica.

E' hoje superior do dia o capitão Martiniano; o regimento dará um official para ajudante de dia; o 1º batalhão, dous officiaes para a guarnição; o 2º, a guarnição da cidade e quatro officiaes para a ronda dos districtos; de promptidão, a banda de musica do 2º. batalhão, que tocará na parada; tocará no jardim da Luz a do regimento.

Uniforme, 46º.

Começou a ser publicado nesta capital um jornalzinho, *O Colibri*, de J. Berger & Cantinho.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 26

NOVO REGULAMENTO DAS REPARTIÇÕES DE FAZENDA. O sr. presidente da Republica continúa estudando o novo regulamento das Repartições de Fazenda.

Até principios do mez de fevereiro, esse trabalho terá a assignatura de s. exc.

DIRECTORIA DO CONTENCIOSO—Se for nomeado director da nova directoria do Ministerio da Fazenda o bacharel Teixeira Soares, passará a substituil-o no cargo que o mesmo exerce na Directoria do Contencioso, o official Luiz Vossio Brigido actual inspector da Alfandega de Porto-Alegre.

EM COMMISSÃO DO MINISTERIO DA FAZENDA—Partiu hoje para esta capital, em commissão do Ministerio da Fazenda, o sr. Alexandre Sartamini.

COMMISSÃO NAVAL DO BRASIL NA EUROPA—Logo que sejam terminadas as obras do couraçado *24 de Maio*, serão chamados o chefe da commissão naval na Europa, contra-almirante Brasil, e o capitão de fragata Ribeiro Espindola.

RIO, 26

DEPUTADO JOSÉ MARIANO—Partiu hoje para Pernambuco o deputado José Mariano.

PROPOSTAS DE ARRENDAMENTO DE ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO—Por estes tres dias subirão ás mãos do sr. ministro da Industria as propostas de arrendamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

As outras, á proporção que forem estudadas na respectiva secção, seguirão o mesmo destino que as primeiras.

Até meiados do mez proximo, o governo deve ter resolvido alguma cousa sobre este assumpto.

RIO, 26

TRAFEGO DA CENTRAL — Está restabelecido o trafego da Estrada de Ferro Central até Jaboatão.

DENUNCIA—A denuncia apresentada pelo dr. Sampaio Vianna, terceiro-promotor publico, foi recebida pelo dr. Raja Gabaglia, que designou o dia 31 para a formação da culpa.

RIO, 26

MERCADO DE CAMBIO—O cambio abriu hoje mais firme, sacando os bancos a 6 13|16 e negociando-se papel particular a 6 27|32, com tomadores a 6 7|8.

Em Santos, a posição do mercado era de 6 7|8.

SANTOS, 26

INSTRUCÇÃO PUBLICA—Os moradores da Ponta da Praia e José Menino queixam-se de que, ha bastante tempo, o professor publico alli não apparece, estando todos os moveis escolares em completo abandono.

CIDADE DE SANTOS—A Camara Municipal içou hoje o pavilhão, em regosijo por completar 50 annos que Santos foi elevado á categoria de cidade.

E' provavel haver illuminação á noite.

SANTOS, 26

RENDIMENTOS FISCAES—A Alfandega rendeu hoje 112:063$800.

A Recebedoria, 6:056$465.

DESPACHOS DE CAFÉ—Pela Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 13.316 saccas.

MOVIMENTO MARITIMO—Entraram hoje:

O vapor nacional *Trindade*, vindo de Pernambuco e escalas, com carga de varios generos, a F. Goulart.

A barca franceza *Henriette*, de Rangoon e Ilha Grande, com arroz, a Schmidt & Trost.

E o rebocador nacional *Franz* da Ilha Grande, em lastro, a Wilson Sons & C.

Não constam sahidas.

SANTOS, 26

MERCADO DE CAFÉ—Effectuaram-se hoje vendas de 6.000 saccas, na base de 8$500.

O mercado fechou calmo.

Entraram hoje 14.415 saccas.

Desde 1º, 341.208.

Stock, 921.867.

Em egual data do anno passado entraram 17.450 saccas; desde 1º, 242.864; stock, 533.293.

Desde 1º de julho até hoje, entraram 4.761.017 saccas.

Sahiram desde 1º, para a Europa 253.650 saccas; para os Estados Unidos, 37.889.

MERCADO DE CAMBIO—O cambio bancario foi hoje cotado a 6 27|32 e o particular, a 6 7|8.

O movimento do dia foi regular.

LONDRES, 26

GENERAL DEBSON—Morreu nesta capital o general Debson Middleton.

NEW-YORK, 26

ESQUADRA AMERICANA—E' provavel que a esquadra americana vá até o porto de Havana.

PARIS, 26

Chegou ao porto de Cherbourg pela Mancha o cruzador torpedeiro brasileiro *Tupy*, procedente de Gravezend (Inglaterra).

BUENOS AIRES, 26

CYCLONE EM SÃO LUIZ—Por São Luiz passou um terrivel cyclone que causou a morte de tres pessoas.

MONTEVIDEO, 26

SITUAÇÃO POLITICA — Peiora a situação politica nesta capital. Dous partidos, em luta, trabalham activamente para as proximas eleições.

MADRID, 26

CHEGADA DO COURAÇADO AMERICANO MAINE EM HAVANA — A imprensa desta capital occupa-se ainda hoje da chegada do navio de guerra americano *Maine* em Havana, o que não consta ter dado logar em Cuba a manifestações hostis contra os norte-americanos, como, em edição de hontem, predizia *O Imparcial*.

LIMA, 26

ARCEBISPO DE LIMA—Acha-se agonisante o arcebispo de Lima.

PARIS, 26

MANIFESTAÇÕES ANTI-SEMITAS—Em Oran, houve varias manifestações anti-semitas.

A policia foi auxiliada pela companhia do regimento de zuavos na manutenção da ordem.

Hoje reina completa calma.

ROMA, 26

PROJECTO DE PROMOÇÕES NO EXERCITO ITALIANO—Amanhã será apresentado ao Senado italiano o projecto sobre promoções no exercito, hontem adoptado na Camara.

SANTIAGO, 26

OS SUCCESSOS DO FORTE DE MAIPÚ—O governo chileno ignora os factos que se diz terem occorrido por occasião da tomada do Forte de Maipú.

Está officialmente desmentida a versão de que as tropas chilenas estivessem envolvidas naquelles successos.

BUENOS AIRES, 26

CONVENÇÃO DA REFORMA CONSTITUCIONAL — Realisam-se, domingo, nesta capital, as eleições para delegados á Convenção da Reforma Constitucional.

MADRID, 26

A HESPANHA E OS ESTADOS UNIDOS—Afim de dar satisfação á imprensa madrilena e á maior parte da opinião publica na Hespanha, o almirante da frota hespanhola Gestanbola G. Chacon e o contra-almirante Bermejo, ministro da Marinha, tiveram hontem, á tarde, longa conferencia sobre a escolha dos navios de guerra que conviria mandar visitar os portos dos Estados Unidos para retribuir a visita em Havana do vaso de guerra americano *Maine*, e ao mesmo tempo tranquilisar a opinião publica sobre a verdadeira significação da chegada á Havana do mesmo navio americano.

MONTEVIDEO, 26

ENTREGA DO GOVERNO DO RIO GRANDE. O jornal herrerista *A Republica*, redigido pelo jornalista Rudy Arteaga, acaba de receber da fronteira de Santa Anna o seguinte telegramma:

«O dr. Casillios entregou o governo a seu successor. Reina tranquillidade.»

Para ulceras

ESSENCIA PASSOS

Morte

Um desastre lamentavel, e acompanhado de circumstancias singulares, acaba de victimar o distincto moço Ozorio da Silva, enlutando a sua digna familia.

Na noite de terça-feira, o referido moço passeava em bicycleta, quando, ao passar numa carreira vertiginosa pela rua da Mooca, foi perseguido por um cavallo que, transpondo um quintal proximo, lhe seguiu no encalço, desfiladamente, e alcançando-o, atirou-o a alguns metros de distancia.

O animal ainda o maltratou muito com as patas e os dentes, e o infeliz cyclista ficou exanime no chão sendo transportado á Policia, onde não soube dar o seu nome. Da Policia levaram-no, ás 7 horas da noite, para a Santa Casa, onde falleceu ás 11, permanecendo alli toda a noite, por não quererem entregar o corpo á familia.

O finado era associado á casa Ingleza Teixeira Fernandes, solteiro e muito estimado, tinha 24 annos de edade e trajava correctamente, trazendo comsigo diversas joias e dinheiro, quando o victimou o desastre.

O enterro realisou-se hontem, com concorrencia numerosa de parentes e amigos do morto.

Os nossos sentimentos á enlutada familia.

Abrimos agora um pequeno parenthesis para lamentar que fôsse talvez a falta de curativo o fallecimento do pobre moço.

[illegible] com certeza; mas não cumpre [illegible] nosso dever para com o publico que nos lê.

Quando Ozorio da Silva foi conduzido á Repartição Central de Policia, o medico de dia limitou-se a enviá-lo para a Santa Casa de Misericordia, mas sem prestar-lhe o menor curativo.

O regulamento não obriga, realmente, o medico legista a proceder ao curativo de pessoa alguma. Mas ha outro compromisso para o medico, o que elle toma ao sahir da Faculdade, de soccorrer quem quer que seja, prestando-lhe o auxilio da sua profissão.

Na Santa Casa, o infeliz moço não foi medicado pelo facultativo que alli permanece continuamente.

Já em principio do corrente mez, foi enviada para alli uma mulher italiana a quem ás 10 horas da manhã, um caminhão fracturára a perna esquerda.

Pois bem. Essa infeliz mulher, apezar de enorme hemorrhagia, só foi medicada ás 5 horas da manhã do dia seguinte, mas quando estava já agonisante.

Quem sabe se fosse o pobre moço conduzido para a sua residencia, ou se um facultativo lhe tivesse ministrado os recursos da sciencia, estivesse elle salvo?

Talvez...

Mas não se diria que numa cidade como S. Paulo se morre sem recursos da sciencia medica.

Sejamos humanos.

UM DESGOSTO

(Guy de Maupassant)

M. Saval, ou, antes, tio Saval, como é conhecido em Nantes, despertou inda agora. Chove. Dia melancolico de outomno. Tombam, amarellecidas, as folhas das arvores. Cáem lentamente na chuva, como se fossem outra chuva mais tarda, mais pesada, mais vagarosa. M. Saval está de máu humor.

Vai do fogão á janella e desta para aquella. A existencia tem dias tão desagradaveis! E aquelle só dará dias sombrios, pois arrasta o peso dos seus sessenta e dous annos. Só, celibatario, sem voz amiga que o anime nas horas de tedio! Como ha de ser doloroso expirar assim, isolado, a alma vasia, sem affeições!

Recorda a sua vida tão negra e tão nüa. E sempre assim foi. Se ao menos tivesse feito algo de bom, se tivesse tido aventuras, gosos, victorias! Mas, nada, nada!

Apenas se levantava, comia, dormia, as mesmas horas! E isso durante sessenta e dous annos!

Não imitára os outros, casando-se.

Porque? Sim, porque não o fizera elle?

Sabia lá! Por desleixo.

Nem, ao menos, fôra amado. Mulher alguma soubéra sobre o seu peito em completo abandono amoroso.

Ignorava as angustias deliciosas de quem espera, o ineffavel sensação do aperto de mão dado á furta, os arroubos da paixão victoriosa.

M. Saval sentára-se, com os pés proximos do fogo, em roupão.

Não havia duvida! A sua vida frustrára-se de todo. E, no entanto, elle amára em segredo doloroso e negligentemente, como succedia em tudo.

Adorára madame Sandres, mulher do seu companheiro Sandres. Se a conhecêra desde menina!

Mas viera tarde: ella já era de um outro! Se isso não se désse, tel-a-ia pedido, aquella, sim!

Como ella fôra bella, gentil, loura, buliçosa, alegre! Sandres não [illegible] que lhe convinha. Ia, agora, pelos seus cincoenta e [illegible] annos.

Parecia ditoso! Oh! se ella tivesse correspondido ao seu affecto um pouco, um quasi nada! Se houvesse ao menos adivinhado!

E, quem sabe? não vira, não adivinhára, não comprehendera alguma cousa? Fossem lá saber!

E se tinha comprehendido, que teria imaginado? Se elle confessasse seu desejo, que resposta teria?

E' Saval formúla mil quesitos como este.

Fazia resuscitar a sua vida, relembrando innumeras particularidades.

Recordava-se dos passeios, a tres, pelas margens do Sena, das refeições sobre a relva, ao domingo, porque Sandres era empregado pr[illegible] zo. E, de chofre, acudiu-lhe á lembrança, nitidamente, uma tarde que com ella passára num bosquezinho junto ao rio.

Haviam sahido de manhã, com o seu fardel. Magnifico dia, dia de primavera, desses que embriagam. O almoço fôra no campo, ao ar livre, sob os salgueiros, á beira do rio, enlanguecidos pelo sol. Ar morno, prenhe de aromas de seiva, que se bebia em deliquio.

Que lindo dia aquelle!

Após o repasto, Sandres deitára-se a dormir, de papo para o ar. O melhor somno de toda a vida! dissera elle, acordando.

Madame Sandres acceitou o braço de Saval e lá foram ambos, margem afóra.

Ella prendêra-se ao seu braço [illegible], tropeçava!

—Estou de todo ebria! Ella dizia, furtivamente, tremendo até ao amago, sentindo-se perturbar, temendo que os olhos fossem por demais audaciosos, que algum estremecimento da dextra o trahisse.

Ella, trefega, entreteceu uma corôa de folhas de lyrios dagua e imprimira, collocando-a sobre a cabeça: «Estou bonita, assim?»

Como elle emmudecesse, por não encontrar resposta, e mais facilmente se ajoelhára—a travessa desatou a rir, com um rir descontente: Que somem! nem falar sabe!»

Elle seguia compungido, mas palavras, nem uma!

Não olvidára cousa alguma, lembravase de tudo como no dia immediato. Porque lhe dissera ella: Nem falar sabe!

E encostára-se, confiante, ao seu braço. Ao passarem por baixo de uma arvore de grandes ramos pendentes, sentira roçar-lhe á face o lobulo da orelha della e retrahira-se de salto, com receio de que aquelle contacto parecesse proposital.

Ao perguntar-lhe: «Não será tempo de regressarmos?» leu-lhe nos olhos uma expressão extranha. Era evidente: olhára-o de um modo singular. E só agora dera por isso?

—Como quizer, meu amigo. Se está fatigado, voltemos.

Voltando, ficára silenciosa, já não se encostava ao seu braço. Porque?

Este — porque? ainda elle o não havia enunciado. Seria possivel que...

M. Saval córou, erguendo-se numa transformação, tal como se, trinta annos antes, madame de Sandres lhe confessasse: «Amo-o!»

Seria possivel?... A desconfiança, que lhe invadira a alma, opprimia-o. Pois ella não vira, não adivinhára?

Murmurou para si: «Hei de saber tudo!»

Vestiu-se ás pressas. Tenho sessenta e dous annos,— ia repetindo comsigo; ella, cincoenta e oito. Já podemos falar em similhantes cousas.

E sahiu.

A casa de madame Sandres era do outro lado da rua. Bateu ao portal: veiu uma criada abrir-lh'o.

—Tão cêdo, M. Saval? Succedeulhe alguma cousa?

—Não; dize a tua ama que tenho necessidade de falar-lhe immediatamente.

—A senhora está na cozinha, a preparar compotas de peras, que não se vendem ainda; o senhor bem o sabe!

—Pouco importa; dize-lhe que é uma cousa grave.

A rapariga partiu e Saval começou a passear pela sala, a passos largos, impaciente, nervoso.

Abriu-se, finalmente, a porta e ella appareceu. Era uma mulher gorducha; aspecto saudavel, sonoro riso.

Trazia as mãos estendidas e desviadas do corpo, e as mangas arregaçadas sobre os braços besuntados de calda de assucar. Inquiriu, inquieta:

—Que é isto? está doente?

—Não. Não estou. Queria perguntar-lhe uma cousa de summa relevancia para mim e que me affige o coração. Compromette-se a responder francamente?

Ella sorriu-se.

—Sou sempre franca. Fale.

—Pois ahi vai. Amei-a, a senhora deu por isso?

Madame de Sandres desatou a rir, um tanto á maneira de outr'ora.

—Certo que sim. Desde o primeiro dia.

Saval começou a tremer e balbuciante:

—Comprehendeu tudo? Nesse caso...

Calou-se.

—Nesse caso... o que?

Elle continuou, entrecortadamente.

—Que pensava? que... que... teria respondido?

Ella soltou uma gargalhada. A calda de assucar escorria para as pontas dos dedos, gottejando no soalho.

—Eu? Se nunca me perguntou cousa alguma! Queria uma declaração?

Saval deu um passo para ella.

—Diga-me... diga-me... recorda-se do dia em que Sandres, após o almoço, adormeceu sobre a relva... e nós fomos ambos... de braço dado, pelo campo afóra?

Esperou. Ella ficára séria e olhava-o com insistencia, bem para dentro dos olhos.

—Recordo-me, sem duvida.

Elle volveu, todo a tremer:

—E nesse dia... se eu... fosse audacioso... que faria a senhora?

Madame Sandres sorria-se como uma mulher feliz e confiante, e respondeu sem embaraço, numa voz em que irrompia o escarneo:

—Cederia, meu amigo.

Em seguida, voltou sobre os calcanhares, voltando ás suas compotas de peras.

Saval retirou-se, succumbido como se lhe tivesse succedido alguma catastrophe.

Desatou a andar, a andar, sem que sentisse a chuva, sem saber o destino que levava se ir descendo o rio. Chegando a uma das margens, voltou á direita e foi por alli afóra.

Caminhou durante muito tempo, como levado por um instincto.

As suas vestes escorriam agua e o chapéo, molle como um farrapo, semelhava uma gotteira. E lá ia, seu caminho. Emfim, encontrou o logar onde almoçára com ella, [illegible] longinquo, cuja lembrança lhe sulcava o coração.

A' sombra das arvores, sob as caricias das folhas desatou a chorar.

CARVALHO ARANHA

PELO NOSSO ESTADO

ITATIBA

Do nosso correspondente, em data de 25:

«Por ter passado alguns dias adoentado, vi-me impossibilitado de mandar minhas correspondencias com regularidade.

—A temperatura e o estado sanitario são satisfactorios, apenas havendo alguns casos de sarampo [illegible], mas que nenhuma victima tem feito.

—As chuvas têm sido torrenciaes e as estradas e as ruas estão intransitaveis, estas com especialidade devido ás excavações na quadra [illegible] para a canalisação das aguas.

O sr. engenheiro tem procurado activar o mais possivel o serviço mas circumstancias não o deixam actuar segundo os seus desejos.

O abastecimento d'agua podia estar quasi concluido, segundo ouvimos dizer, se não fosse a falta de 180 metros de tubos de 4 pollegadas que o governo está difficultando ceder. Não achamos isso justo, uma vez que se fez doação de 7 kilometros de tubos, porque só pôr embaraço em dar 180 metros?

A meu ver, acho muito racional essa falta de tubulagem, sendo o serviço das aguas feito ás pressas, contracto assignado ás carreiras sem proceder-se á concorrencia precisa, como manda a lei estadual n. 16; planos modificados e approvados por mera proposta, sem os devidos esclarecimentos, era de presumir-se esta falta e talvez outras consequencias mais desagradaveis para o futuro.

O fornecimento de tubos galvanisados para a distribuição foi contractado com a casa Arens & Irmão, que já entregou todo o material no prazo estipulado, sendo o pagamento feito mediante duas letras.

—Na sessão passada da Camara, tivemos de registrar generosidades da parte de nossos edis. foi resolvido doar-se o sr. intendente com 500$ como festas, pelos bons serviços prestados, e ao sr. delegado de policia foi instituida uma pensão mensal de 200$. Isto é que é o patriotismo republicano, de que fala o immortal fundador da Republica, Benjamin Constant. E' bom aproveitarem, porque os dias da bancarrota... estão contados. Na Federal já vemos o martello inexoravel soar, tanto na praça interna como externa, vendendo estradas de ferro, proprios e ultimamente até os marechaes e almirantes.

Somos informados de que o directorio local pretende adquirir um predio para jornal de grande formato, que seja bem vindo esse collega.

—Pelos dados que nos forneceu a estação desta cidade, a exportação para S. Paulo, de tomates, foi, no mez de dezembro, de cerca de 1.000 arrobas, já é tomate!—E o movimento de passageiros, de 3.700.

Na quinta-feira, ás 3 e meia da madrugada, foi a casa de negocio do sr. Antonio Soares, á rua Getulio Glycerio, arrombada, e della retirados moveis e 500$ em dinheiro. Quando o proprietario pressentiu os meliantes, já era tarde; a policia teve conhecimento do facto, mas os gatunos ainda não foram encontrados, como sempre.

—A lavoura no municipio está um pouco atrasada; os fazendeiros não têm acudido em tempo ás capinas, que, com as chuvas torrenciaes e quotidianas, vão-se tornando cada vez mais difficultosas.

As roças de milho estão satisfactorias, e espera-se abundante colheita; o mesmo não aconte e com o café, que, apesar de vistoso e frondoso, poucos fructos tem.

As vinhas estão carregadissimas e os fructos sazonados, esperando-se por estes dias começar a exportação da uva para S. Paulo, Rio e Santos.

—*O Commercio de S. Paulo*, com a reforma que fez em seu material typographico, foi muito apreciado, pelo que, da minha parte, felicito a sua gerencia.»

CAPIVARY

Do nosso correspondente, em data de 21:

«Fazem admirar os escandalos que se estão dando com o serviço postal nesta cidade.

O Commercio de S. Paulo é aqui recebido duas ou tres vezes por semana; as cartas que se deitam ao carro-correio, da secção Ytuana, raramente chegam ao seu destino, e, quando isso acontece, é o seu destinatario, quasi sempre, obrigado a pagar o respectivo sello de taxa devida.

No dia 18 de dezembro findo, o sr. Herculano Leite do Canto registrou, na agencia desta cidade, uma carta com 300$ para os srs. Luiz Velloso & C., no Rio de Janeiro, hontem mostrou-me elle o recibo da agencia, que tem o n.º 1969, e uma carta dos srs. Velloso & C., em a qual dizem não haver recebido dinheiro algum.

Entretanto, o mocinho que aqui occupa o cargo de agente parece possuido da melhor bôa vontade possivel.

—Consta-nos que um importante capitalista tenciona crear uma casa bancaria nesta cidade. Será mais um melhoramento para o logar e principalmente para os lavradores, que constantemente se vêem na necessidade de recorrer a Piracicaba, para fazerem suas transacções.

Os amigos do alheio têm aqui, ultimamente, visitado algumas casas; ainda na noite de ante-hontem, tentaram elles arrombar as portas da Pharmacia Galeno, Hotel União, Pharmacia Pires e outros estabelecimentos, o que tem sobresaltado a população.

—Falleceu ante-hontem, na cidade de Ytú, o sr. Francisco de Mello Amaral, que para alli seguira afim de soffrer uma operação, o finado era filho deste municipio, onde por muito tempo foi lavrador.

Esteve aqui o sr. Jayme Bartholomeu Monte Alegre, em serviço do jornal *O Debate*, do Rio, seguindo para Piracicaba, onde actualmente se acha.

Os donativos para a construcção de uma casa de Misericordia nesta cidade, já sobem a dez contos e quatro centos mil réis, e a directoria trabalha activamente para o engrandecimento da magestosa idéa do fallecido Almeida Leite, que legou outros dez para a sua realisação.

Seria de muita vantagem se alguem que tivesse consciencia de sua profissão, e bôa vontade de servir ao publico, se lembrasse de estabelecer-se aqui com uma padaria, pois o pão que actualmente nos é servido, não passa de um bolo de farinha deteriorada, sem fórma e sem gosto e por preço não inferior aos de bôa qualidade: é o verdadeiro *pão que o diabo amassou*.»

MOGY DAS CRUZES

Escrevem-nos daquella cidade:

«Estão quasi concluidas as obras do novo edificio da Sociedade de Beneficencia Mogyana, o qual fica sendo, no genero, um dos primeiros do interior do Estado.

—Foi encontrado homem no rio Tietê o cadaver de Maximino Leme, que tinha desapparecido domingo passado.

Foi da fórma seguinte que se deu o caso:

No domingo veiu á cidade fazer suas compras e na volta, tendo de passar o rio numa canôa que ali tinha para seu serviço, foi-o em tão má hora, que pouco depois só se encontrou a canôa com o que levava.

Dizem algumas pessoas que elle estava um pouco embriagado, e decerto foi esse o motivo de sua morte.

—A Camara Municipal tem dotado e pretende dotar esta cidade de dignos melhoramentos.

A primeira obra foi o augmento e reparação do Mercado, que já está quasi concluido e consta-se que breve vai pôr em concurso a construcção de um pequeno theatro no largo do Carmo.

Oxalá que assim seja!

—No principio deste mez, suspendeu temporariamente sua publicação o unico jornal que aqui tinhamos, o *Ypiranga*; espera-se que reappareça em principios de março.»

AMPARO

Do nosso correspondente, em data de 22:

«Os nossos legisladores municipaes, no empenho em que estão de demonstrar como a *egualdade* e a *fraternidade* devem ser entendidas, decretaram uma lei inconstitucional, absurda e tyrannica, elevando os impostos aos negociantes dos sitios a tres e a cinco contos de réis! Este decreto inconstitucional vem fazer sentir e provar todo o poder absoluto de que se acham investidas as corporações municipaes, — *promulgo e mando*, sem appello nem aggravo. Este estupendo imposto, que nem ha dous seculos antes seria lembrado nem tolerado, tem tanto de arbitrario, é tão incompativel com os fóros de um povo civilisado como seja o do Amparo, que nos parece ter sido decretado para um povo onde a obediencia chega ao servilismo, do que para um povo illustrado, conhecedor dos seus direitos. Parece que adoptaram o lemma: *Prendi se vai, tu e o temos por norma*.

Cremos, porém, que os srs. edis, não tendo a pretenção de fazer sentir todo o peso do seu poder absoluto, e reconsiderando o seu acto, virão a derogar este monstruoso imposto.

Ha muito que o eleitorado, pela eloquencia dos factos, deveria ter o maior escrupuloso cuidado na escolha dos legisladores; mas, de ordinario, caminho assim não tem procedido, porque o eleitor, sempre tem sido o portador de uma cedula, obedecendo cegamente ás ordens dos que se arvoraram em seus chefes, tanto por esse modo o destino que teve o estribo de *Diadema*, quando o venden a *Pindamonhangaba*.

Em taes condições, o candidato a qualquer legislatura, sabendo que para ser eleito, não necessita da sympathia do eleitorado, e, obtendo o apoio dos chamados chefes, é eleito quanto lhe basta, está eleito.

Ora, um povo que assim delega a sua soberania, torna-se *ipso facto* o causador da sua propria ruina, e nunca será attendido em seus pedidos de justiça.

Ahi está, provando de um modo claro e definido, pela justiça que lhes foi negada, a representação que os negociantes dos sitios dirigiram á Camara, quanto o eleitorado deve ser escrupuloso na escolha dos seus representantes. Agora, os negociantes, colhidos de surpreza, ou têm de fechar os seus estabelecimentos, ou têm de pagar o imposto de 3 a cinco contos de reis.

Fatal dilemma!

Não se póde conceber quaes os motivos que influiram no animo dos srs. edis para decretarem tal imposto, que não resiste á mais pequena analyse, e fugimos de dar credito aos dizeres, de certo injustos, que acerca desse imposto correm na cidade, e que podiam, se fosse attendida a representação dos negociantes, ser desmentidos.»

Affonso Coelho

Conclusão da curiosa carta que nos endereçou o famigerado estellionatario:

Como, porém, poderá aos ouvidos da justiça chegar as vozes doloridas dos opprimidos nas lugubres profundezas da miseria e da desgraça, se ante esta, e de costas viradas aos irmãos infelizes, fazem a multidão dos poderosos que de tudo zombam, a soltar estridentes gargalhadas de alegria e prazer, cujos zumbidos confundidos fazem da sociedade um chaos de desegualdade revoltante, e da justiça um mytho, uma desordem?!

E' por isso que a idéa do socialismo é nobre e unica, embora pouco sympathica aos opulentos,—ella procura desfazer a grande muralha que segrega o pobre da riqueza,—tamsómente para com seus destroços aplainar o barathro insondavel da negra miseria, tendo em mira o congraçamento social que repulsa as superioridades.

Neste niveo e chanissimo campo de felicidades, todos serão eguaes perante a lei e, a equidade constituida em direito, equiparar-nos-á todos perante a mesma,—*se nos parece*!

Passando de um pólo a outro, permitta-me concluir esta com aquillo que mais me levou a lançar mão da penna.

Quando *O Commercio de São Paulo* encetou a serie de artigos sobre—A Detenção— procurou tratar sómente desta casa e não da Correcção e, como a comida dos presos vem desta ultima, onde a cozinha é geral, com muita razão referiu-se a comida tanto quanto era preciso com relação á Cadeia. Se publicou algo do manuscripto *Arcabandara*, do ex-preso Augusto Cambraia, foi pelos seus topicos interessantes, estou certo, mas o que precisa ficar patente é o seguinte, a bem da probidade d'*O Commercio de São Paulo*, que mui desapaixonadamente, e sem nenhuma parcialidade, defendeu-nos das garras de um abutre que sugava-nos a vida. — *O Commercio de São Paulo* recebeu pedidos meus e de mais alguem para não continuar a transcripção do *Arcabandara*, por não estar causando a impressão desejada etc. O conceituoso jornal apurou o que havia de mais exacto no referido *Arcabandara*, e até só uma vez rectificar uma proposição inexacta collida no mesmo.

Quem assim procede não poderá ser vulnerado pelo vomito do despeito....

Para, pois, terminar, participo á illustre redacção d'*O Commercio*, que os jornaes já têm entrada franca na Cadeia, e que muitas injustiças por vós verberadas já não mais existem—as justas medidas já estão em pratica!... Que os homens de letras porém, de S. Paulo e todo o Brazil façam o mesmo que no alcaçar [illegible] Rio [illegible] fazem os seus filhos, é um appello mais que [illegible] pedir em tal patria. Nosso [illegible] Paiz, leitor, existe um «Chapéu [illegible] *Philanthropico*» que funcciona [illegible] Petersburgo para crear [illegible] os meios de tornar a existencia dos presos mais compativel com a moral humana, sendo a reclusão do delinquente perante a sociedade somente uma seccionação d'esta. Esse Congresso elevado admitte representantes de todos os Paiz, e, é de dizer que, Portugal, a velha e gloriosa Nação nossa ascendente, lá tem o seu emissario o sr. Ferreira Deusdado, que já deu a publicidade uma importante obra sobre aquelle Congresso.

Tivestes uma bonita victoria, sr. Redactor.

Tudo se consegue pelo justo e pelo direito.

Oxalá o sonho famoso de Bellamy seja uma realidade no seculo XX!!

Quem sabe?

—O futuro!!!

Sem mais

Affonso Coelho de Andrade

Cadeia—S. Paulo—15—1—98

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO ORDINARIA DE HONTEM

Passagens

O sr. Arruda passou ao sr. Ferreira Alves a civel 1330, da capital, a crime 1189, de Capão Bonito, e o aggravo 1317, da capital.

O sr. Ferreira Alves, ao sr. O. Ribeiro, o aggravo 1318, da capital, e as civeis 1069, de Santos, 1057, de Batataes, e 1340, da capital.

O sr. O. Ribeiro ao sr. Toledo, a civel 869, de São Simão, e ao sr. Saraiva, as civeis 1574, de S. José do Rio Pardo, e 707, da capital.

O sr. Saraiva ao sr. Toledo, a civel 1440, da capital.

O sr. Pinheiro Lima, ao sr. Godoy, as civeis 1314, do Avaré, e 1559, do Tietê.

O sr. Godoy ao sr. M. Cesar, o aggravo 1322, da capital, e as civeis 1117, do Avaré, 1046, de Capivary, 1556, de Mogy das Cruzes, 1270, de Jahú, e 1395, de Santos.

O sr. Virgilio ao sr. Toledo, a civel 1582, de Bragança, e ao sr. Delgado, as civeis 1452, da capital, 1097 e 1155, do Espirito Santo do Pinhal.

O sr. Toledo ao sr. Arruda, as civeis 869, de Pirajú, 1417, do Porto Feliz, 1498, de Pirassununga, 1345 e 1189, da capital.

O sr. M. Cesar, ao sr. Virgilio, as crimes 1197 do Jahú e 1195 de Jaboticabal, e as civeis 1220 e 993 de Taubaté, e 1489 da capital.

O sr. Delgado, ao sr. Cunha Canto o aggravo 1296 de Taubaté, e a civel 108 do Tietê.

O sr. C. Canto ao sr. Toledo o aggravo 1327 de Santos, e a civel 949 de São João da Bôa Vista.

JULGAMENTOS

Recursos crimes

N. 812. Guaratinguetá—Recorrente, o juizo *ex-officio*, recorrido, João Songuinetti. Relator, o ministro Canuto Saraiva. Negaram provimento, unanimemente.

N. 813. São Carlos do Pinhal. Recorrente, o juizo, *ex-officio*; recorrido, João Elias. Relator o ministro Pinheiro Lima. Negaram provimento, unanimemente.

Appellações crimes

N. 1152. Santos — Appellante, Procencio Felippe Guimarães dos Santos; appellados, Benedicto José Pereira e Pedro Faustino de Oliveira. Relator, o ministro Oliveira Ribeiro. Rejeitada a p eliminar da illegitimidade da parte queixosa, contra os votos dos srs. Canuto Saraiva e Cunha Canto, negaram provimento á appellação, contra os votos dos srs. Canuto Saraiva, Pinheiro Lima e Ferreira Alves.

N. 1194. Jaboticabal—Appellante, Eduardo de Oliveira Magalhães; appellada, a justiça. Relator, o ministro Canuto Saraiva. Negaram provimento, modificando-se, porém, a pena o grau medio; unanimemente.

Aggravos

N. 1291—Capital — Aggravantes, Rocha & Tameirão; aggravada, a Companhia de Seguros Contra Fogo *Progresso*. Relator, o ministro Miguel de Godoy. Vencida a questão preliminar de ter sido o aggravo tomado por termo em tempo, deram provimento; contra os votos dos srs. Virgilio Cardoso e M. Cesar.

N. 1.305—Capital — Aggravante, João Antonio de Souza Breves; aggravado, Firmino Lopes de Souza. Relator, o ministro Delgado. Negaram provimento; unanimemente.

N. 1312—Botucatú. Aggravantes, Rosa Morelli e outros; aggravado, João Lino Peres de Camargo. Relator, o ministro M. Godoy. Deram provimento; unanimemente.

Appellações civeis

N. 1395—Sorocaba — Appellante, capitão Martinho Dias Baptista; appellado, Antonio de Mattos Vaz. Relator, o ministro Pinheiro Lima. Negaram provimento; unanimemente.

N. 1441—Santos—Appellante, A. Pedrario & C.; appellado, o Banco de Santos. Relator, o ministro Xavier de Toledo. Negaram provimento; unanimemente.

Embargos

N. 350 — Capital — Embargante, Paulo Victor Lazzoni; embargado, o Banco de Credito Real de S. Paulo. Relator, o ministro O. Ribeiro. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. Oliveira Ribeiro, Ferreira Alves e Xavier de Toledo.

N. 1251—Batataes — Embargante, Isaac Pereira Lima; embargado, Ursino José de Almeida. Relator, o ministro Arruda. Rejeitaram os embargos; unanimemente.

PALCOS E SALÕES

S. JOSÉ

Com o theatro cheio á cunha, representou-se hontem a opera-comica *O gallo de ouro*, que hoje sóbe á scena pela segunda vez.

Da peça e do desempenho falaremos amanhã.

Telegrammas recebidos pelo *Jornal*:

NEW-YORK, 25

Hontem o mercado fechou com baixa de 5 a 10 *pontos* nas opções e calmo.

Rio N. 7, disponivel, 6 1|4 cents. e n. 8, 6 c. por libra, contra 9 7|8 e 9 1|2 c. no anno passado.

Opções março, 5.60 c.; maio, 5.70 c.; setembro, 5.95 c.; e dezembro, 6.05 c. por libra, contra 5.70 c., 5.80 c., 6 c. e 6.15 c. no sabbado, e março e maio 9.35 c. no anno passado.

Hoje abriu sustentado e com alta de 5 *pontos*.

Existencias nos portos [illegible] 243.000 saccas; entregas da semana 10.000 saccas e supprimento visivel 1.110.000 saccas, contra 225.000 108.000 e 1.165.000 saccas na semana passada e 458.000, 160.000 e 145.000 saccas em 1897.

HAVRE, 25

Na segunda-feira o mercado fechou calmo e com baixa de 75 c.

Março 36.25; maio, 36.50; setembro, 37.25 e dezembro, 37.75 francos por 50 kilos, contra 37, 37.25, 38 e 38.50 francos no dia anterior; e março 61.75 e maio 62.25 francos no anno passado.

Abriu hoje sem alteração das cotações e apenas sustentado.

HAMBURGO, 25

O mercado fechou na segunda-feira com baixa de 1|2 a 3|4 pfennig e calmo.

Março 30, maio, 30.25; setembro, 30.75, e dezembro, 31.25 pfennigs por meio kilo, contra 30.50, 31, 31.50 e 32 pfennigs no sabbado, e março 51 e maio 51.75 pfennigs no anno passado.

Hoje abriu sustentado e com alta de 1|4 pfennig, cotando-se março a 30.25 e maio a 30.50 pfennigs.

(Commercial Telegram Bureau.)

NOTICIAS OFFICIAES

INTERIOR

Foi exonerado, a pedido, o sr. Pedro Thomaz Paulo de Oliveira, inspector litterario do 10º districto.

⁂ Pagamentos:

De 90$, á Companhia Telephonica de S. Paulo;

De 2:193$100, a Albino Gomes de Faria, porteiro da Escola Polytechnica;

De 19$, a Julio Tosetti.

⁂ A pedido foi exonerado o sr. José Luiz Pereira, director do grupo escolar de Lorena, e nomeado para substituil-o o sr. Pedro Thomaz Paulo de Oliveira.

⁂ Requerimentos:

De d. Anna Rodrigues de Carvalho—Indeferido.

De Joaquim Carlos Barreto—Idem.

⁂ Licenças:

De 90 dias, a d. Geraldina Corrêa Borges Bandeira, professora do grupo escolar de Piracicaba.

De 29, a Acacio Garibaldi de Paula Ferreira, adjunto do grupo escolar do Bananal.

⁂ Solicitaram-se os registros os a que tiverem direito os professores que faziam parte do extincto grupo escolar de Ubatuba.

AGRICULTURA

Pagamentos:

De 10:553$561, ao dr. Pedro de Mello Souza Junior;

De 21:750$ [illegible], ao dr. chefe da Commissão Geographica e Geologica do Estado;

De 19:659$358, ao engenheiro Urbano de Vasconcellos;

De 15:620$, á Companhia de Gaz de S. Paulo;

De 3:765$110, a J. B. Marcondes dos Reis e Boucault;

De 6:415$894, a Candido de Assis Ribeiro;

De 540$, a Joaquim Martins Pimenta;

De 375$, a cada um dos srs. José Martiniano de Meirelles e Ignacio Infeld.

⁂ Conferenciou hontem com o sr. vice-presidente do Estado o sr. secretario da Agricultura, despachando com s. exc. varios papeis.

⁂ Por acto de hontem, foi declarado sem effeito o de 22 do corrente, que nomeou o sr. José Adolpho Musa para auxiliar na execução das obras de saneamento da capital.

⁂ Por acto de 24 do corrente, foi rectificado o de 22, declarando-se que é o dr. Alfredo Borges e não o sr. José Adolpho Musa o nomeado para o auxiliar na execução das obras de saneamento da capital.

JUSTIÇA

A pedido, foi exonerado o bacharel Sebastião Ribas da Silva do cargo de promotor publico da comarca de Lençóes e nomeado para substituil-o o bacharel Francisco Antenor Jobim.

⁂ Foram nomeados os srs. Antonio Bueno e Zeferino Alves de Oliveira para 1º e 2º supplentes do subdelegado de Campo Largo de Atibaia.

⁂ Licenças:

De 15 dias, ao 1º tabellião de notas e annexos da comarca de Bariry, sr. Nestor de Carvalho.

De egual tempo, ao juiz de direito de Bebedouro, bacharel Octaviano Anhaia Mello.

De 8 dias, ao promotor publico de Santa Branca, Acacio Juvencio de Toledo.

De 30, ao de S. Sebastião, bacharel Henrique Capellano.

⁂ Foram indultados do crime de deserção que commetteram os seguintes soldados da brigada policial:

Luiz Aleixo, Defacio Giuseppe, Antonio Olmas Martins, Julio Olmas Garcia, Benedicto Marques, Juventino Francisco da Cunha e Jesus José Serrano.

⁂ Vai ser posto de novo em concurso o officio de 1º tabellião de notas e annexos da comarca de Araras.

Assassinato barbaro.

No logar denominado Cachoeira da Lage, districto da Soledade, do municipio de Mar de Hespanha, Minas, foi barbaramente assassinado, na noite de 18 de dezembro ultimo, em seu estabelecimento commercial, o portuguez João Monteiro, cujo cadaver os assassinos esconderam debaixo de uma pilha de saccos de arroz.

O movel do crime foi o roubo, como ficou demonstrado pelas providencias acertadas da policia, que conseguiu effectuar a prisão de dous individuos indigitados auctores da morte do referido negociante, sendo encontrada em poder dos mesmos quantia superior a dous contos de réis.

No dedo da victima foi ainda encontrado um annel de brilhantes, de mais de dous contos de réis, do qual os ladrões não se apoderaram, porque talvez não deram por elle.

Posta restante

Sr. J. J. Ferreira Telles (Ribeirão Preto)—Recebemos e agradecemos, penhorados, suas felicitações.

MISSAS

DR. ARTHUR DE CAMARGO CARNEIRO

Maria Izaura de S. Camargo, seus filhos João Antonio, e seus filhos Antonio de [illegible], João de Sá Junior, Izaura, [illegible] Sá Brandão, Carlos Brandão, mandam a seus parentes e amigos [illegible] assistirem á missa do 7º dia, que por alma do seu dedicado esposo, pae, genro e cunhado, ARTHUR DE CAMARGO CARNEIRO, fallecido em Sabará Minas, mandam celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco, sexta-feira, 28 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã; e por esse acto de religião e caridade se confessam summamente gratos.

COMMERCIO

S. Paulo, 27 de janeiro de 1898

Tabellas de cambio affixadas hontem:

LONDON BANK

Londres	6 3|4	6 9|16
Paris	1.443	1.4[illegible]
Hamburgo	1.745	1.[illegible]
Italia	—	1.5[illegible]
Lisbôa e Porto	590	[illegible]
New York	—	7.2[illegible]
Buenos Aires	—	6 9|16
Montevidéo	—	6 9|16
Rosario e Sta. Fé	—	6 9|16

JOÃO BRICCOLA & COMP.

Sacou a 6 13|16.

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA

Sacou a 6 13|16.

BANCO ALLEMÃO

Berlim / Hamburgo	1.745	1.778
Londres	6 3|4	6 9|16
Paris	1.413	1.449
Italia		1.370
New-York	—	7.430
Portugal	—	564
Hespanha	—	1.118

CAMILLO CRESTA & COMP.

Sacou a 6 3|4.

BANCO DE S. PAULO

Sacou a 6 25|32 e 6 13|16.

BRITISH BANK

Sacou a 6 13|16.

BANQUE FRANÇAISE DU BRÉSIL

Sacou a 6 13|16.

Tabella fornecida pela Camara Syndical dos Corretores:

Londres	6 25|32	6 21|32
Paris	1.406	1.442
Hamburgo	1.737	1.769
Italia	—	1.380
Portugal	580	[illegible]
New York	—	7.424

Soberanos, 36$800.

Saude os extremos

Contas bancarias 6 3|4 e 6 13|16.

» a caixa matriz, de 6 3|4 a 6 25|32.

Papel particular 6 27|32 e 6 7|8.

BOLSA DE S. PAULO

OFFERTAS

Fundos publicos	Vend.	Com.
Apolices geraes	—	—
» com 5 %	—	—
» do Estado	—	920$
Letras da Camara	—	—
1º emprestimo	—	—
2º »	—	—
3º »	—	65$
4º »	—	70$500
5º »	56$	58$

ACÇÕES DE BANCOS

Commercio e Industria	300$	277$
Constructor e Agricola	—	70$
Credito Real da Carteira Commercial	—	115$
Lavradores	—	108$
Mercantil de Santos	—	138$
Ribeirão Preto	100$	—
Santos	—	65$
S. Paulo	122$	118$
União de S. Carlos	—	—
» » » Int.	245$	230$
» » » c|40 %	125$	100$
União de S. Paulo	—	—
» » 70$	28$	25$
» » 110$	—	—
» » 50$	—	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Agua e Luz	100$	85$
Antarctica	—	47$
Argos Paulista	—	10$
Fabril Paulistana	210$	—
Gaz de S. Paulo	—	400$
Lupton	—	90$
Mechanica	—	120$
Mogyana	—	—
» int.	238$	234$
» com 40 %	115$	100$
Paulista	238$	234$
Progredior	—	35$
Stupakoff	—	35$
Telephonica	—	80$
Viação	—	40$
LETRAS HYPOTHECARIAS		
Banco de Credito Real	66$	64$
» União	70$	67$
DEBENTURES		
Comp. Agua e Luz	75$	70$
» Viação	—	—

FORA DA BOLSA

200 acções da C. Mogyana, int., a 236$.
60 » » » » a 236$.
30 » » » » a 236$.
200 acções da C. Paulista, a 235$.
50 acções da C. Argos Paulista, a 10$.
10 » » » » a 10$.
119 letras do B. C. Real, a 65$500.
11 acções do B. de S. Paulo, a 124$.

PRAÇA DO COMMERCIO

Inspector do mez, sr. João Antonio Julião.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

Communicações recebidas e affixadas hontem:

A's 10 horas

Bancario, 6 13/16.
Particular, 6 27/32 e 6 7/8.

3 horas

Bancario, 6 13/16 e 6 27/32.
Particular 6 27/32 e 6 7/8.
Mercado, estavel.
Saques sobre S. Paulo, 6 13/16.

MERCADO DE SANTOS

A's 11 1/2 horas

Bancario, 6 27/32.
Particular 6 29/32.
Mercado, frouxo.

A' 1 1/2 hora

As mesmas taxas.

A's 3 1/2 horas

Bancario, 6 27/32.
Particular, 6 7/8.
Mercado, estavel.

MERCADO DE CAFÉ

Rio, 26, ás 10.20 horas:
Entradas. . . . 10.249 saccas.
Embarques . . 7.389 »
Vendas. . . . . . 8.000 »
Preço, 11$700.

MALAS PARA A EUROPA

Janeiro

Dia 31 *Orcana*.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS NO RIO

27 Portos do Sul, *Victoria*
27 Portos do Sul, *Itaperuna*
27 Bremen e esc., *Schaumburg*
27 Santos, *Buenos Aires*
28 Nova-Zelandia, *Gothic*
28 Portos do Norte, *Brasil*
29 Hamburgo e esc., *Paraguassú*
30 Bordeaux e esc., *Brésil*
30 Lisbôa e esc., *Malange*
30 Santos, *Attività*
31 Marselha e esc., *Les Alpes*
31 Valparaiso e esc., *Orcana*
1 Rio da Prata, *Chili*

VAPORES A SAHIR DO RIO

27 Portos do Norte, *Manaus*
27 Victoria e esc., *Muqui*
27 Rio Grande do Sul, *Planeta*
27 Santos, *Augusto Leal*
28 Genova e Napoles, *Attività*
29 Londres e esc., *Gothic*
29 Portos do Sul, *Itaperuna*
29 Hamburgo e esc., *Babitonga*
29 Copenhague e esc., *Buenos-Aires*
31 Bahia e Pernambuco, *Italia*
31 Liverpool e esc., *Orcana*
31 Rio da Prata, *Brasil*
1 Rio da Prata, *Les Alpes*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

27 Rio, *Porto-Alegre*
26 Genova, *Attività*
26 Rio, *Aymoré*
29 Genova, *Colombo*
2 Rio, *Les Alpes*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

27 Portos do Sul, *Porto A.*
28 Rio, *Augusto Leal*
29 Genova e Napoles, *Attività*
3 Rio da Prata, *Les Alpes*

LA VELOCE

O paquete *Rio de Janeiro* sahirá de Santos a 4 de fevereiro para Genova e Napoles, com escalas pelo Rio, Bahia e Pernambuco.

O *Nord-America* sahirá do Rio no dia 5, directamente para Montevidéo e Buenos-Aires.

LA LIGUE BRASILIENNE

O *Attività* sahirá de Santos depois de amanhã e do Rio a 31 para Genova e Napoles, acceitando passageiros para Marselha e Barcellona, com transbordo em Genova.

PACIFIC STEAM

O *Orcana*, esperado do Rio a 1º de fevereiro, sahirá, depois do indispensavel demora, para Bahia, Pernambuco, Lisbôa Corunha, La Pallice e Liverpool.

O *Oravia*, esperado de Liverpool no dia 2, sahirá depois da indispensavel demora, para Montevidéo, Punta Arenas e Valparaiso.

NAVIGAZIONE ITALO BRASILIANA

O vapor *Colombo*, esperado em Santos amanhã, sahirá, depois da indispensavel demora, para Genova e Napoles.

S. PAULO RAILWAY

Movimento de hontem:

Santos—Carregados no armazem, 135 vagons; descarregados no armazem, 154 vagons; fornecidos ao caes, 242; carregados no mesmo, 222; ficados vasios, 20; á disposição do cáes, depois de 5 horas da tarde, 44; entraram 14 415 saccas de café.

Serra—Correram 120 viagens, representando 420 vehiculos.

Braz—Carregados com varios generos, 31 vagons; descarregados, 93.

Bury—Carregados com varios generos, 92 vagons; descarregados 110; idem, com materiaes, 74.

São Paulo—Carregados com varios generos, 59 vagons; descarregados, 108.

Jundiahy—Entregues á Companhia Paulista, 221 vagões; á disposição da mesma, 18; recebidos da mesma, 171; cargas demoradas para a Ytuana, 15.

CARTEIRA

D'O COMMERCIO DE S. PAULO

MEDICOS

DOENÇAS CIRURGICAS E OPERAÇÕES

Dr. Brissay.—*Cirurgião especialista diplomado de Paris*, opéra pelos methodos mais aperfeiçoados da cirurgia moderna nas MOLESTIAS DOS OSSOS, Hernias, hemorrhoidas, canceros da bocca, *Vias urinarias*, utero e ovarios, *tumores*.—De 1 ás 3, Quitanda, 42.—*Rio de Janeiro*, acceita chamados para o interior.

Dr. Mora de Magalhães.—Especialista em molestias de senhoras e de crianças. Consultorio: Largo do Palacio n. 7, das 12 ás 2 da tarde. Residencia: rua dos Guayanazes, n. 129.

Dr. Arthur C. de Almeida.—Especialista em molestias de crianças. Residencia e consultorio: Rua do Commercio, 42, consultas das 12 ás 2 horas.

Os drs. Arnaldo Vieira de Carvalho e Luiz Pereira Barreto. Rua de São Bento, 23, consultas da 1 ás 3 da tarde. Residencia: dr. A. Vieira, rua Ypiranga, 8, e dr. L. P. Barreto, Alameda do Triumpho, 40.

Dr. Vieira de Mello.—Titular de varias associações medicas, ex-director de diversos hospitaes.
Clinica de molestias internas e externas
Consultorio e Residencia: rua Rego Freitas, 11, Villa Buarque; consultas, de 8 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Molestia dos olhos.—Dr. Theodomiro Telles, oculista da Beneficencia Portugueza desta capital, ex-interno da CLINICA dos OLHOS da faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: ladeira de S. João, 16, da uma ás 4 da tarde.

Dr. Viriato Brandão.—Syphilis; Vias urinarias, utero e operações.—Residencia rua da Liberdade, 56. Consultorio: rua 15 de Novembro, 28, de 1 ás 3.

Dr. C. Homem de Mello.—Medico, especialidades: molestias mentaes e nervosas.—Residencia rua Victoria, 37. Escriptorio, rua Direita, 35, altos do Banco Francez.

Dr. Bittencourt Rodrigues.—Residencia, Largo da Liberdade, 37. Consultorio: rua 15 de Novembro, 25, ao meio dia. Telephone, 601.

DENTISTAS

Dr. Hanson.—Dentista norte-americano, medico operador. Rua do Rosario, 16.

Dr. Worms

Especialidade: ourificações, dentaduras e dentes a pivot, rua Floriano Peixoto, 59.
(Antiga Direita)

J. W. Chachmann & Filhos

DENTISTAS

Largo da Sé, n. 5—S. Paulo

ADVOGADOS

Dr. Arthur Cesar Guimarães, A. L. Santos Werneck.—E solicitador Ribeiro Leite. Escriptorio: Largo da Sé, n. 2. Residencia: do dr. A. Guimarães, Estação da Agua Branca; do dr. Werneck, Largo dos Guayanazes, 6.

Ribeirão Preto—João Braz de Oliveira Arruda—advogado, rua São Sebastião, n. 70.

Advogado.—O dr. Luiz Frederico Rangel de Freitas mudou seu escriptorio para a rua de S. Bento, 42.

Os drs. Brazilio Machado e Alcantara Machado—Advogados—Residencia: á rua Aurora, n. 10. Escriptorio: á rua Direita, n. 15. Banco de Credito Real de S. Paulo.

Os advogados drs. Villaboim, Herculano de Freitas e Sampaio Vianna.—Escriptorio, rua Marechal Deodoro, 10.

CASAS RECOMMENDAVEIS

Livraria Classica de Alves & C., Rua do Ouvidor, 154, Rio de Janeiro; rua de S. Bento, 20, S. Paulo.

Julio Antunes de Abreu.—Rua Direita, n. 20, caixa do correio, 77.

Casa Abreu.—Alfaiataria, roupas brancas, rua 15 de Novembro, 7.

Costa Pereira & Hermosilla.—Leite, queijos, manteiga fresca, bebidas finas, 14, rua do Rosario, 14.

Luiz Drouet.— Correspondente do Banco de Santos—Rua de São Bento, n. 22—Caixa do Correio, 235. Escriptorio commercial e administrativo. Descontos de ordens. O escriptorio acha-se aberto depois da chegada dos trens.

Secção livre

E' URGENTE

A' PROCURA DE SEUS IRMÃOS

Joaquim Dias Guedes, portuguez natural da villa de Vallongo (Porto) freguezia de Santo André do Sobrado, precisando saber o paradeiro de seus irmãos Antonio Dias Guedes e Albino Dias Guedes, pede, a quem delles souber, dar noticias dos mesmos, para negocios urgentes e de seus interesses, na villa da Fartura, Estado de S. Paulo, na casa commercial dos srs. Esteves & Filho.

Fartura, 20 de Janeiro de 1898.

15—4 JOAQUIM DIAS GUEDES

UM SÓ!

Atormentado noite e dia
Com a maldicta dôr de dente,
Desanimado eu já vivia,
Quasi demente!
Só o Diabo aturaria
O que aturei!
Oh! mais de um conto pagaria
(Que não paguei)
Para sarar daquella dôr,
Como um punhal, aguda e fina!
Mas já sarei!
Porque comprei
Por um *mil réis*, lá no Castor,
Um vidro só da tal Iodina.

S. Paulo, 21—1—98.

M. de Souza Peixoto,
viajante.

5ª, sab. e dom. 3—1

Matricaria

Pós da infancia para a dentição

Remedio homœopathico preparado com uma parte especial da planta matricaria e livre de qualquer substancia nociva. Refresca as gengivas, conforta as crianças, facilita a dentição, evita as desordens do estomago, as colicas e a diarrhéa, a febre e a insomnia, tão commum nos dous primeiros annos da infancia. As crianças, com o uso deste remedio, tornam-se alegres, gordas e sadias.

Pharmacia homœopathica, F. Dutra—Rua do Rosario, 3 A. 30—18

A' PRAÇA

Julio Chiesa & C. declaram á praça terem comprado do sr. Manoel Rhó o seu negocio, intitulado (Leone de Caprera), sito á rua da Concordia, n. 117, livre e desembaraçado de qualquer onus.

S. Paulo, 26 de janeiro de 1898.

3—1 Julio Chiesa & C.

JOÃO BRICCOLA & C.

AO COMMERCIO

Communicamos ás praças de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro e aos nossos freguezes, em geral, que desde o dia 11 do corrente, o sr. Carlos Fenili retirou-se do nosso estabelecimento commercial.

S. Paulo, 26 de Janeiro de 1898.

João Briccola & C.

AO ILLM. SR. HONORIO DO PRADO

Amigo e senhor. Tenho a satisfação de communicar-vos que, soffrendo de uma bronchite asmathica, ha via 10 annos, fiquei curado com tres vidros de seu precioso Alcatrão e Jataby, e fiz uso de seu xarope, a pedido e conselho do meu particular amigo João Maria de Pinho Borges, que tambem fez uso de seu precioso remedio, e que devo o resto de seus dias a v. s.

Agradeço-vos pela feliz descoberta, podeis fazer uso desta, e subscrevo-me, seu attento obrigadissimo.

Geraldino Lopes Guimarães
Proprietario do hotel dos Cometas, em Miracema.

24 de fevereiro de 1896.

IRINEU DE CAMARGO & C.

Com escriptorio commercial á rua da Quitanda, 12 A

Descontam letras e saques sobre a praça de Santos, fazem caução de titulos e hypothecas de predios nesta cidade, ao juro de um por cento ao mez, mediante razoavel commissão.

10—7

UM CASO DE 1870

Já nesse anno a Essencia Passos provocava agradecimento por parte dos doentes, que, desenganados de outro tratamento, encontraram nella a cura de suas molestias; está neste caso o sr. Antonio dos Santos Marques, negociante em Campos, firma reconhecida, que affirma ter-se curado de graves rheumatismos com o uso da Essencia Passos.

Unicos depositarios: Baruel & C., rua Direita, n. 1, e largo da Sé, 2.

João Briccola e Carlos Fenili, socios di firma Briccola & Fenili para rappresentança no Estado de S. Paulo da Companhia de Navegação «La Ligure Brasiliana», declaram que desde o dia 11 do corrente dissolveram dita sociedade, retirando-se o socio Carlos Fenili pago e satisfeito de quanto lhe pertencia.

S. Paulo, 24 de Janeiro de 1898.

3-2 João Briccola
Carlos Fenili

Molestias das SENHORAS,

DAS VIAS URINARIS E SYPHILITICAS: O

Dr Caetano Jovine

occupa-se exclusivamente desta especialidade.- Trata por methodos novos os tumores, a impotencia, a esterilidade, o estreitamento urethral, a gonorrhéa chronica etc.

Cura physica com o serum Massalongo.

Residencia e consultorio: Rua S. João, n. 43, (esquina da rua Formosa). S. Paulo.—Consultas todos os dias das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde. (ate 9)

A' PRAÇA

Communicamos que deixou de fazer parte da nossa firma social, retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros até 31 de dezembro proximo passado, e exonerado de qualquer responsabilidade, o sr. Nicolau Lencioni, que era socio solidario de nossa firma.

Tambem communicamos que entrou a fazer parte da nossa firma social, desde o dia 1.º do corrente, o nosso antigo interessado sr. Luiz Morelli, na qualidade de socio solidario em substituição do sr. Lencioni.

O sr. Luiz Morelli assignará a firma social de accordo com o contracto já registrado na Junta Commercial.

S. Paulo, 24 de janeiro de 1898.

3—3 Andreotti & Comp.

ELIXIR M. MORATO

Isaltino Cunha, de Taubaté, esteve louco de dôres rheumaticas, e tomou tudo quanto ha sem proveito. Agora, está bom, sarou bem, porque tomou o Elixir M. Morato, que se vende na rua Direita, 1, e largo da Sé, 2. Casa BARUEL & C. São Paulo.

Rio, 1892, rua Bento Lisbôa, 2.

SENTIA FALTA DE AR—TINHA RECEIO DE ATAQUE CEREBRAL

Declaro que padeci por alguns mezes de perturbações gastricas, produzindo-me tão mal estar durante as horas do dia e da noite, que muitas vezes fui obrigado a levantar da cama por sentir falta de ar e ter receio de ataque cerebral.

Para activar a digestão experimentei muitas receitas de varios medicos especialistas, julgando que me curaria; porém, tudo era inutil e eis porque hoje passo a seguinte declaração a favor das Pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann, —como *unico remedio* que me curou radicalmente e em pouco tempo, que tenho immenso prazer em recommendar estas pilulas aos doentes do estomago e dos intestinos.

Assignado — Ricardo da Silva Araujo, firma reconhecida.

Observação — As Pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann curam tambem as enfermidades dos intestinos, figado, palpitações e dores do coração, enfermidades nervosas, enxaquecas, hemorrhoides, e sobre tudo, são purificadoras do sangue.

Vendem-se em todas as pharmacias.

Deposito por maior—Unicos agentes no Estado de S. Paulo, Lebre, Irmão & Mello.

VERDADEIRA EPIDEMIA

E' o soffrimento de dôr de olhos uma calamidade, e o remedio para curar em dous ou tres dias é o Collyrio de Mendes, de que são depositarios Lebre Irmão & Mello, em S. Paulo, em Campinas, Anderson & C. e no Rio Claro, a Loja do Pires. Em todas estas casas vende-se a Injecção Mendes, que cura rapidamente as gonorrhéas e corrimentos antigos. 64

No prazo de 12 dias

No fim de 12 dias de tratamento, tive a ventura de vêr consideravelmente melhorada uma pessoa de minha familia, que parecia condemnada a perder uma das pernas, em razão de uma grande ulcera, de caracter bonbatico, que, só pela intervenção da Essencia Passos, conseguí debellar inteiramente. Toda a vizinhança sabe deste caso prodigioso.

Nictheroy, 1878.— Idalina Rosa de Souza.

Rua S. Lourenço, n. 46.

Unicos depositarios: Baruel & Comp., rua Direita, 1, e largo da Sé, 2.

E' O CASO!

Uma dorzinha do dente
Atroz, cacete, mofina,
E' caso dum triste doente,
Correr atraz da *Iodina*.

Pharmacia do Castor—Vidro, 1$
6—5

Eilxir M. Morato

Custodio Maciel, de Jacarehy, teve as pernas inchadas com feridas, que faziam tremer a quem olhava, e depois de empobrecer de tanto tomar remedios, curou-se só tomando o Elixir M. Morato, que se vende na rua Direita, n. 1 casa BARUEL & C., S. Paulo.—Largo da Sé, 2.

OS ADVOGADOS

ADOLPHO CORRÊA DIAS E JERONYMO MONTEIRO

Com escriptorio de advocacia em Piracicaba, incumbe-se de qualquer serviço de sua profissão, não só nesta cidade como em qualquer comarca do Estado.

5ª e d. 20-1 Piracicaba

JABOTICABAL

Não é novidade. O sr. pharmaceutico Braga, em carta a Luiz Carlos, diz ter vendido agora muitas *Pilulas Sudorificas*, porque são de effeito prodigioso na cura das constipações, e mesmo em febres. Grande sortimento, na Pharmacia Braga. Em S. Paulo, na *Drogaria Baruel & C.*, casa Lebre, Irmão & Mello. 6—3

Elixir M. Morato

Bento Borges, de Avahy, soffrendo muito de rheumatismo, sem achar allivio com muito tratamento, sarou completamente, fazendo uso por algum tempo do Elixir M. Morato, que se vende na rua Direita, n. 1, casa Baruel & C., S. Paulo, largo da Sé, 2

BANCO DOS LAVRADORES

Do dia 20 do corrente em deante, paga-se neste Banco, das 11 ás 2 horas, o 14º dividendo, á razão de 8 % ao anno, ou 8$ por acção.

S. Paulo, 15 de janeiro de 1898.

4—4 D. W. Mitchell,
Gerente.

Interesses a muitos

Escrophulas no pescoço, numerosas ulceras e grande inchação da parte, eis o meu mal chronico, o martyrio de todos os momentos, o escoadouro, de todas as esperanças porque os remedios nada alcançavam felizmente, porém, a Essencia Passos, fez tudo, estou curado e a ella devo a vida

Rio, Praia de Botafogo, n. 202. João Magalhães Ribeiro, e testemunha, (firmas reconhecida).

Unicos depositarios: Baruel & C., rua Direita, 1, e largo da Sé, 2.

O PÓ DE ROGÉ é o mais agradavel dos purgantes, é o que convém melhor ás senhoras, ás crianças e ás pessoas de compleição delicada.

Haja cuidado com os productos cujo nome póde ser causa de confusão. O *Pó de Rogé* reconhece-se entre todos os medicamentos analagos, pela approvação da Academia de Medicina de Paris.

Não se deve acceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o endereço: 19, rua Jacob, Paris.

Elixir M. Morato

Antonio José da Costa, de Campinas, carregado de boubas, e soffrendo atrozmente, louco de dôres, curou-se com o Elixir M. Morato, que se vende na rua Direita, n. 1, e largo da Sé, n. 2.

Casa Baruel & C.—S. Paulo.

BANCO DOS LAVRADÔRES

São convidados os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 2 de fevereiro, á uma hora da tarde, no edificio em que funcciona o Banco, rua de São Bento, n. 24, para deliberarem sobre a approvação das contas da administração, durante o anno de 1897, e para elegerem o novo Conselho fiscal. (até 2 . . .)

São Paulo, 19 de janeiro de 1898.

Gerente, D. W. Mitchell

CURA DA MORPHEA

O *Extracto fluido de Jambuassú* é o unico remedio que cura a morphéa e todas as syphilis, cancro etc.

Esse preparado, sendo já reconhecido, é recommendado pela classe medica para todas as impurezas do sangue.

Martins X. Braz, homem de commercio, muito conhecido nesta capital, curou-se radicalmente da morphéa: firma reconhecida pelo 1º tabellião, e outras milhares de curas, assim reconhecidas todas verdadeiras.

O referido medicamento acha-se em todas as drogarias e pharmacias do mundo.

Nos cartazes traz muitos attestados importantes, medicos e particulares, firmas reconhecidas nos hospitaes do governo. (alt.)

Depositario geral: Drogaria Silveira, rua do Commercio, n. 6, S. Paulo.

ESCOLA AMERICANA

A matricula para novos alumnos será aberta a 24 de janeiro, no escriptorio do externato, á rua de S. João n. 139, onde, desta data em deante, será encontrado o director, das 11 da manhã ás 2 da tarde, dos dias uteis.

Os logares de alumnos que já frequentaram a escola serão guardados até o dia 4 de fevereiro, em que, não havendo pedido em contrario, serão considerados vagos. Se, por qualquer motivo, os paes não puderem mandar os filhos já matriculados dentro do prazo marcado, terão a bondade de avisar ao director, por escripto, pedindo que lhes sejam reservados os logares, correndo neste caso as despezas por conta dos paes, como se os alumnos estivessem presentes.

As pessoas que tem pedido logares nos internatos para o anno de 1898, terão a bondade de tornar effectiva a matricula dos alumnos antes da abertura das aulas.

Toda correspondencia relativa á matricula de alumnos, tanto no externato e curso superior Mackenzie, como nos internatos, deverá ser dirigida ao director, caixa do correio, n. 14, S. Paulo.

As aulas abrem-se no dia 31 de janeiro.

4-3 H. M. Lane
director.

ELIXIR M. MORATO

Evaristo Xavier da Veiga, de Mogy-mirim, aguentou 16 annos umas empigens, padecendo desconsolado, até tomar Elixir M. Morato, que foi unicamente o que o curou; vende-se na rua Direita, n. 1 e largo da Sé, n. 2—casa *Baruel & C.*, S. Paulo.

EXPOSIÇÃO

Continúa aberta, das 10 ás 4 horas, na rua do Paredão, junto ao viaducto, a exposição do quadro de Almeida Junior,

Partida da Monção 15-8

Pagina de dôr

Seis annos entrevado de rheumatismo, seis annos de tormentos, de liquidação do pouco que possuia para sustentar a minha familia e comprar remedios, era a minha historia.

Obtive quatro frascos da Essencia Passos, e, como recuperei a saúde, parece-me que nunca soffri de tão terrivel doença.

S. João da B....., 1892.

Manoel José Ponte e Silva.

Unicos depositarios: Baruel & C., rua Direita, 1, e largo da Sé.

Boticas Homœopathicas

Em ricas caixas de madeira ou vernizadas, ou imitação de couro da Russia.

Boticas de 24	medic.,	tintura	22$
» » 36	»	»	30$
» » 50	»	»	40$
» » 60	»	»	45$
» » 120	»	»	90$

Em globulos, preços especiaes muito mais baratos. Todos os medicamentos são dos principaes laboratorios da Europa e da America do Norte.

1 duzia sortida, á escolha, 8$.

Pharmacia Dutra, rua do Rosario, n. 3-A. 30—13

EU ERA ASSIM

O conhecidissimo cidadão Jovino Braga e seu querido filhinho, Lavradio, 137, ambos tossiam extraordinariamente, não podendo dormir; curaram-se com o *Alcatrão e Jatahy*, de Honorio do Prado.

XAROPE
PEITORAL CALMANTE

FORMULA DO DR. SILVA LIMA

Coqueluche — radicalmente tosse convulsa, que é o martyrio das crianças por algum tempo, este *xarope* diminue e retarda os accessos angustiosos aos padecentes.

Depositarios

BARUEL & C.

Rua Direita, 1 e largo da Sé, 2

ANNUNCIOS

COLLEGIO

Gymnasio Infantil

II° ANNO

Foi transferido de Jundiahy para a avenida Hygienopolis, um dos pontos mais salubres da capital. Pessoal docente escolhido.

Enviam-se prospectos.

O director,

20—1 Faria Tavares

C. SORGENICHT & C.

Magnifica officina montada com as machinas mais modernas para executar qualquer ornamento sobre vidro liso como de côr, e acido ou esmeril.

A casa dispõe de habilitados desenhistas para compôr qualquer desenho e decorações. Escriptorio e loja: Rua Direita, 7—A. S. Paulo

Consultorio clinico

De meio-dia ás 2 horas da tarde, é encontrado em seu consultorio, á rua do Rosario, n. 14, o dr. Eduardo de Magalhães, *especialista nas molestias do apparelho digestivo e do systema nervoso.*

Tratamento especial das affecções pulmonares

15—12

Contusões torceduras

O opodeldoc de Silva Lima, de betre, gengibre, noz-vomica e eucalypto.

DEPOSITARIOS

Baruel & C.

Rua Direita, n. 1 e largo da Sé, n. 2

FORMICIDA BATAILLARD

PRIVILEGIADA

Apparelho e ingrediente extinctor das formigas. Unico meio descoberto até hoje e provado infallivel para a completa extincção dos formigueiros, conforme publicamente e exuberantemente tem sido provado nesta capital, Campinas, Itatiba, Botucatú, etc., etc., e tambem nos Estados do Rio e Minas Geraes. Temos em nosso escriptorio exposição permanente dos ditos apparelhos e ingredientes; remettemos pelo correio prospectos, com todas as indicações necessarias.

A Empresa restituirá a importancia do apparelho a quem provar não ter dado o resultado promettido, tambem a dita Empresa, mediante prévio ajuste, faz contracto para a execução de qualquer trabalho para extincção completa dos formigueiros, para qualquer fazenda e em qualquer ponto do interior, por preços modicos e affiança seus serviços.

Empresa Formicida Bataillard

521, CAIXA DO CORREIO

S. Paulo — 27, Largo da Concordia— S. Paulo

O engenheiro dr. Nilo Deodati, fica pela Empresa Bataillard, nomeado unico representante nas zonas percorridas pelas linhas Paulista e Mogyana, e unico responsavel pelas transacções que fizerem em nome da Empresa

90—18

E. J. G. ... director-gerente da Empresa

Extracto de um artigo do relatorio apresentado á presidencia do Estado do Rio de Janeiro, sobre o Formicida Bataillard, pelo dr. Cypriano J. de Carvalho.

Sobre as vantagens do processo *Bataillard* para a completa extincção das formigas e sobre a efficacia deste infallivel processo, o sr dr. Cypriano José de Carvalho, secretario do Estado das Obras Publicas e Industrias, exprimiu a seguinte valiosissima opinião, no luminoso relatorio por elle apresentado ao sr. dr. Joaquim Mauricio de Abreu, presidente do Estado do Rio de Janeiro em 1º de agosto de 1897.

«Foi lembrada a fabricação do sulphureto de carbono nos centros agricolas, para a venda pelo preço da fabricação.»

«Quanto a mim, sei da existencia de uma importante empreza, a *Empreza Formicida Bataillard*, que se encarrega de matar as formigas e extinguir os formigueiros, por contracto, vendendo tambem os apparelhos, machinas e ingredientes para a applicação do processo, fornecendo as competentes instrucções.»

«Em Bello Horizonte, tive opportunidade de verificar a efficacia deste processo, o qual convirá propagar e facilitar a sua applicação entre os nossos lavradores, por contracto com a Empresa, ou, directamente, pelo Estado.....

Petropolis, 1º de agosto de 1897.

Cypriano J. de Carvalho.»

Recommendamos á esclarecida attenção dos srs. agricultores e lavradores sobre esta apreciação formulada pelo dr. Cypriano de Carvalho, sobre a efficacia do processo e a conveniencia de propagar a sua applicação, no proprio interesse da lavoura e em prol dos interesses mais vitaes da classe dos agricultores.

6—4

Cozinheiro

Offerece-se um habil cozinheiro trabalhando com perfeição.

Trata-se na rua General Carneiro, n. 10-A. 3 3

"A Providente"

Companhia Brasileira de seguros sobre a vida, e terrestres maritimos e contra accidentes

Tem o escriptorio da sua succursal, em S. Paulo,
A' Rua de São Bento, n. 23

Agente geral até 20
LIBERO BRAGA

Falta de appetite

O Vinho Reconstituinte de Kola, Quinium, Phosphatado, de Silva Lima.

DEPOSITARIOS

BARUEL & C.

Rua Direita, n. 1, e largo da Sé, n. 2

DR.

Bernardo
de
Magalhães

Residencia, rua dos Guayanazes, n. 120.

Consultorio, rua Direita, n. 28, da 1 ás 3 horas.

A Iodina

Cura em cinco minutos as mais fortes dôres de dentes, sem queimar a bocca, sem fazer mal algum.

Pharmacia do Castor—Vidro, 1$.
6—1

C. SORGENICHT & C.

Deposito e officinas:

R. do Triumpho, n. 12

S. PAULO

Variado sortimento de molduras para quadros, remettendo-se amostras para qualquer ponto do Estado. Espelhos lisos ou a biseau, de todos os tamanhos. Escriptorio e loja: rua Direita, 7

CAIXA DO CORREIO, 482

BOM

Leilão

DE

ECCOS E MOLHADOS

Armação, balcão, vitrines, moldeiras, moveis, machina de costura Singer, louças, utensilios, bom fogão economico e dous cachorros perdigueiros.

O LEILOEIRO

Moreira Campos

Agencia e escriptorio

Rua Marechal Deodoro, 8-A

Auctorisado pela sra. d. Enrichetta Stevani, que liquida o seu negocio

Vendará

ao correr do martello

Sexta-feira *Sexta-feira*

26 do corrente

A's 11 1/2 horas

Rua Brigadeiro Tobias, 4

O SEGUINTE

Garrafas com bebidas nacionaes e extrangeiras, caixas com gomma (grato), quartola com resto de azeite, quintos e decimos com vinho e vinagre, saccos com farinha ou mandioca, conservas diversas, boa armação balcão forrado de zinco, vitrine, MESAS REDONDAS DE MARMORE com pé de ferro, cadeiras austriacas, guarda-louças, escrivaninha commercial, relogio de parede, um espelho, quadros, copos, calices, louças, talheres, lampeões, lotes de madeira, PERFEITO FOGÃO ECONOMICO dous cachorros perdigueiros e muitos outros objectos, que estarão, patentes no leilão e serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

SEXTA-FEIRA SEXTA-FEIRA

26 do corrente

A'S 11 E MEIA

Rua Brigadeiro Tobias, 4

PELO LEILOEIRO

Moreira Campos

C. SORGENICHT & C.

CAIXA DO CORREIO, 482

Deposito e officinas, rua Triumpho

N. 12

Variado sortimento de molduras, vernizes, papeis pintados, dourados, prateados e avelludados, vidros grossos e singelos, lisos e de côres, opacos mousselina em 12 diversos padrões!

Escriptorio e loja: Rua Direita, 7—A. S. Paulo.

Conrado Sorgenicht & C.

Escriptorio e loja

RUA DIREITA, N. 7—A

Caixa do correio, 482

Grande e variado sortimento de

Papeis pintados

Deposito e officina:

RUA DO TRIUMPHO, N. 12

S. Paulo

CASA

Vende-se uma por preço modico, de construcção muito bôa na alameda dos Andradas, com 16 metros e meio de frente por 46 de fundos, com 3 entradas, sendo uma para carro, tendo cocheiro nos fundos.

Trata-se com Augusto Schmidt, rua do Quartel, n. 3. 10 2

NÃO MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho

COM OS

CIGARROS CLÉRY

e os PÓS CLÉRY

...

Conrado Sorgenicht & C.

Unicos fabricantes no Brasil de

VIDRO LAPIDADO

mousselina em 12 diversos padrões!

Deposito e officinas:

Rua do Triumpho, n. 12—A

Escriptorio: RUA DIREITA, 7-A

Caixa do correio, 482

C. SORGENICHT & C.

Escriptorio e loja

Rua Direita, 7—A

Incumbe-se da pintura de predios. Fornecem e collocam qualquer qualidade de vidros tendo a casa enorme sortimento de vidros grossos e singelos, lisos e de côres.

Deposito e officina: rua do Triumpho, 12. Caixa do correio 482 S. Paulo.

CAMINHOS de FERRO PORTATIVOS

DECAUVILLE

VIAS FIXAS ou DESMONTAVEIS

MATERIAL

FRANÇA

LA SAISON

Henrique Bamberg e Comp.

N. 11, RUA DIREITA, N. 11

Preços correntes

Feitio (mão de obra) de 1 vestido de algodão		30$000
» » » de 1 vestido de lã		35$000
» » » de 1 vestido de seda		40$000

Preparos e enfeites a preços razoaveis

Productos medicinaes brasileiros

PREPARADOS PELOS PHARMACEUTICOS COLLECTA A. DA FONSECA

Ex-gerente e successor de Eugenio Marques de Hollanda & Comp.

Elixir Salsa Caroba e Manacá, iodurado, poderoso depurativo do sangue, efficaz e energico no tratamento das affecções syphiliticas e rheumaticas.

Xarope peitoral flores de aroeira, angico e mutamba, empregado com bons resultados nas molestias das vias respiratorias catarrho pulmonar bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente, e tosse nocturna pertinaz.

Todos estes productos, cuidadosamente manipulados, são acompanhados de guia, que esclarece a natureza e causas das molestias para as quaes são applicados, com indicação das dóses para todas as edades.

Deposito em S. Paulo: Baruel & Comp.

N. 1, RUA DIREITA, N. 1

FEBRE AMARELLA

Cura certa em algumas horas pelo

"FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"

Antiperiodico e febrifugo poderoso ... recommendado pelos melhores Medicos.—Curas por milheiros.—Numerosos certificados.

PHARMACIA BARTHE — BORDEOS

Amostras gratuitas aos Srs. Medicos

Deposito em São-Paulo: Cª de DROGAS do ESTADO de SÃO-PAULO.

GUIA POLICIAL DO DR. M. VIOTTI

Livro indispensavel ás autoridades policiaes, seus escrivães, magistrados e advogados.

Vende-se na casa

Espindola, Siqueira & C.

RUA DIREITA, 10-A

S. PAULO

PREÇO. . . . . . . 5$000
REGISTRADO, ... 5$500

Chapelaria Monzini & Schiffini

Rua de S. João, n. 14

E

Libero Badaró, 92--A

Grande sortimento de chapéos de palha de Florença. Deposito de chapéos da propria fabrica.
Chapéos extrangeiros, duros e molles.
Chapéos Marinaro e bonets para meninos e para homens. (até 19)

Guarda-chuvas e bengalas

Vendas por atacado e varejo

Polvilho antiseptico de diaquilão

DE

Schaumann & Meissner

Approvado pela Junta de Hygiene e o melhor remedio contra a

ASSADURA DAS CRIANÇAS

as escoriações, as assaduras dos pés, em consequencia do suor abundante, a frieira, as queimaduras e muitas affecções da pelle, que pelo seu uso se torna macia resistente.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
5.ª e dom.

Divisão e Demarcação

DE TERRAS

Acaba de sahir á luz e acha-se a venda na

CASA GARRAUX

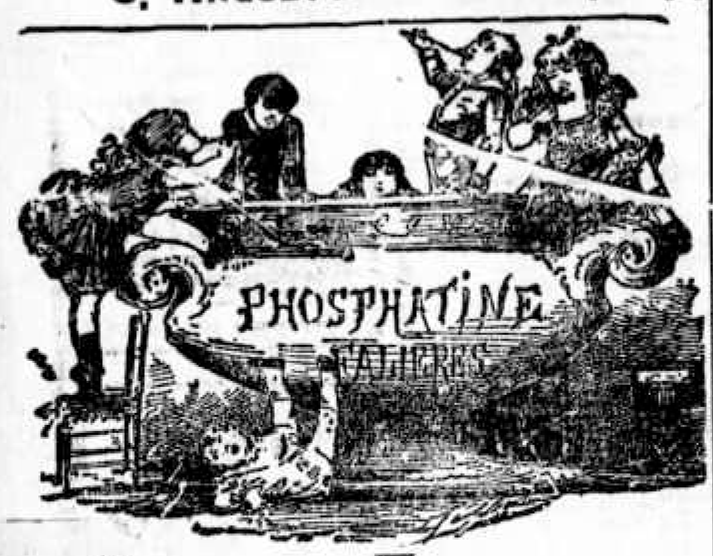
a obra do dr. João de Sá Albuquerque

Divisão e Demarcação de Terras

com um minucioso formulario, 1 volume encadernado de 360 paginas, preço rs. . . . . . . 12$000
Registrado pelo correio, rs . . . . . . 12$500

CASA GARRAUX

C. Hildebrand & Comp. 5-3



A PHOSPHATINA FALIÈRES é o alimento o mais proprio recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo no momento do desmamar e durante o periodo do crescimento.
PHOSPHATINA FALIÈRES facilita a dentição, assegure a boa formação dos ... [illegible] ... defeitos de crescimento.
A PHOSPHATINA FALIÈRES impede egualmente a diarrhea tão frequente entre ... [illegible]
PARIS — 6, Avenue Victoria, 6 — PARIS
... [illegible] Casa de Importação ...

Pastilhas

DE

GUAIACO COM ... [illegible] ... TAS

DE

SCHAUMANN & MEISSNER

Especifico contra a inflammação da garganta (angina, laringyte)

DENTINA

Excellente remedio contra as dôres de dente. 5ªs.

A' venda em todas ás drogarias e nas pharmacias

AGUAS DE LAMBARY E CAMBUQUIRA

Unicos agentes para todo o Estado de S. Paulo.

C. P. Vianna & Comp.

S. Paulo e Santos 30 8

THEATRO S. JOSE'

SOCIEDADE EMPREZARIA DO THEATRO APOLLO DO RIO DE JANEIRO

Grande companhia de

Opera-comica, opereta e comedia

Direcção geral de Moreira Sampaio
Direcção technica de Adolpho de Faria
Regencia do maestro ASSIS PACHECO

HOJE Quinta-feira, 27 **HOJE**
Novidade palpitante, o maior successo da opera-comica

2ª representação da notavel opera-comica, em 3 actos, libretto de M. Ordenneau, traducção dos distinctos escriptores Arthur Azevedo e Azevedo Coutinho, musica do popular maestro Ed. Audran

O GALLO DE OURO

A linda partitura da peça foi caprichosamente ensaiada por Assis Pacheco, distincto maestro da Companhia.
Scenarios magnificos do notavel scenographo Carrancini. —Guarda-roupa da primeira costumière da Empresa Mme. Victorina Pezzana.

Mise-en-scene de A. Faria

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do *Estado de S. Paulo* á rua 15 de Novembro, até ás 5 horas da tarde; depois, na bilheteria do Theatro.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova.
Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas.

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma bôa typographia, informa-se nesta officina, das 11 ás 4 da tarde.

Acha-se á venda na Casa Garraux a SEGUNDA EDIÇÃO DO

QUADRO HISTORICO

DA PROVINCIA DE S. PAULO PELO *Brigadeiro Machado d'Oliveira*

Desde 1864, esta obra foi adoptado para uso de escolas de instrucção publica. 10—5

Jornaes musicaes

A Musica para todos, S. Paulo.
Amphion, Lisbôa.
Gazeta Musicale de Milano.
Revista Musicale Italiana, Turim.
Monthly Musical Record, Londres.
Le Menestrel, Paris.
Assignaturas na Casa
E. BEVILACQUA & COMP.
S. BENTO, 14—A.
3.ª e 5.ª 30—3

VIAS URINARIAS
MOLESTIAS DE SENHORAS
Cirurgia ... operações
DR. BRISSAY
Especialista formado pela Faculdade de Paris, (com vinte annos de pratica.) Tratamento dos estreitamentos da urethra, gonorrhéa recente, pedras na bexiga, fistulas, hydroceles, hernias, hemorrhoidas.
Inflammação e ulcerações dos colos do utero, catharro, hemorrhagias, tumores.
Pratica de todas as operações da cirurgia geral; nos ossos e nas juntas, ... das escrofulas, cancro da lingua e dos labios. Laparotomia e hysterotomia nos tumores do ventre e sangue do utero. Tumores e feridas em geral.
Consultas, operações e chamados, de 1 ás 3 horas ...
43, RUA DA QUITANDA, 43
Rio de Janeiro
5ª e dom.

Vinho Désiles

Formula do Dr A.-C., Ex-Medico da Marinha.

Cordial Regenerador

KOLA — COCA — QUINA
GLYCERO-PHOSPHATOS

Tonifica os pulmões, regularisa as funcções do coração, activa o trabalho da digestão.
O homem debilitado acha delle força, vigor e saúde. O homem que gasta muita actividade, a mantem pelo uso regular deste cordial, eficaz em todos os casos, eminentemente digestivo e fortificante, e agradavel ao paladar como um liquor de sobremesa.
EXIGIR no rotulo, debaixo do titulo Vin DÉSILES, a inscripção
Formula do Dr A.-C., Ex-Medico da Marinha.
Paris: DÉSILES, 5 bis, Rue du Louvre.

Conrado Sorgenicht & C.
Caixa do correio n. 402
Grande sortimento
VERNIZES
Permanente deposito da afamada fabrica: *Conrado W. Schimidt, LONDRES.* Para pinturas de casas, wagons, bonds, machinas e carruagens. Escriptorio e loja:
Rua Direita, 7—A
S. PAULO

Agua Dentricia

DO

DR. G. HEITOR D'EMARGHI

Approvado pela Inspectoria de Hygiene geral do Brasil e de S. Paulo.
Odontol: agua e pasta. até 24

DENTISTA
ITALO—AMERICANO
Dr. J. Heitor D'Emarchi
Extracção de dentes, sem dôr.—Obturação e collocação de dentes pelo systema mais novo até hoje conhecido. Preços modicos. Ladeira de S. João, n. 5, das 8 ás 4.

Botequim

Traspassa-se o botequim e charutaria do ponto dos bonds, á rua João Alfredo. Tem contracto e faz bom negocio.
O motivo do traspasse se dirá ao pretendente.
Rua João Alfredo, 30 30—10

Molestias
DOS OLHOS, DA GARGANTA E DO NARIZ — Dr. Guilherme Alvaro, especialista, da Polyclinica e da Misericordia, com pratica nos hospitaes da Europa—Rua 15 de Novembro, 28, de 2 ás 4 horas. Residencia, rua Vieira de Carvalho, 21. m.

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS E PAPELARIAS

Mappa do Estado de S. Paulo

indicando a situação de cidades, villas e districtos de paz, até hoje decretados (o primeiro e o unico sui generis).
PREÇOS:—Em folha, 3$000.—Em capa, rolos ou papelão, 4$000.

Canuto Thorman

Rua America, 27—Rua Esperança, 4-D

Consultorio

DAS MOLESTIAS VENEREAS, SYPHILITICAS E DAS VIAS URINARIAS

Cura-se com methodo especial e em pouco tempo a gonorrhéa chronica ou recente, a syphilis, o estreitamento uretral (sem operação), as molestias de senhoras, etc.
Consultas das 8 ás 10 da manhã e das 11 ás 5 da tarde.
Rua José Bonifacio n. 8, sobrado, (esquina da rua Bocayuva, (até 20)

Manteiga

Confórme demonstrou o exame feito pelo Laboratorio de Analyses, do Rio de Janeiro, a *Nacional, fabricada em Carmo do Rio-Claro (Minas),* é a mais pura e a mais substancial de todas as que lhe têm sido submettidas a exame.
Agente, MONTEIRO & BORGES
Rua Direita, Café Viaducto.
sab. dom., 3.ª e 5.ª 30—8

Sem reclame nem especulação

Casa de penhores de Emilio Worms & Comp.

A. WORMS — Successor

RUA CAIXA D'AGUA, N. 1-D

Uma das mais antigas e conhecidas por sua reputação e honestidade, offerece garantias, tendo grandes capitaes disponiveis para quem precisar de dinheiro nestes tempos criticos.
De hoje em deante, abre uma SEGUNDA SÉRIE de emprestimos sob penhor, de quaesquer objectos que representem valor.
Os juros da SEGUNDA SÉRIE se pagam do seguinte modo:
De 4:000$ para cima a . . . . . 2 %
De 3:000$ . . . . . . 3 %
De 1:000$ . . . . . . 4 %
Transacções maiores de 20:000$, 1 e 4 %. Os emprestimos pequenos pagam os juros que se convencionarem.

TUDO GARANTIDO

MAGNESIA FLUIDA

DE

A. MENDONÇA

Licenciada pela Directoria do Serviço Sanitario

E' o melhor remedio para o estomago e os intestinos. Corrige a acidez do estomago. Previne colicas. Regulariza a digestão.

Encontra-se em todas as pharmacias

DEPOSITO: JACAREHY—ESTADO DE S. PAULO

EM S. PAULO, BARUEL & Comp

Amaro Felsina Ramazzotti

DOS

Irmãos Ramazzotti

De Milão

O AMARO FELSINA RAMAZZOTTI, que tanto favor tem encontrado no publico, pelas suas excellentes qualidades, é recommendado aos que soffrem do estomago e de difficil digestão.
Este licor, pelas suas qualidades tonicas, composto na base de substancias vegetaes, é muito recommendado como a bebida mais gostosa ao paladar e mais indicada como aperitivo

Unicos importadores

PELO

ESTADO DE S. PAULO
DOMINGOS DEL MUGNAIO
Rua São João, n. 40
SÃO PAULO

Loterias

COELHO & C., EX-AGENTES GERAES DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL, EM NICTHEROY, participam que abriram nesta Capital á rua São Bento, 70, uma Agencia para a venda de bilhetes de loterias por atacado e a varejo.
Na qualidade de Agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil e dispondo sempre de grande stock de bilhetes, acceitam agentes em todo o estado de S. Paulo, dando vantajosas commissões e fazendo remessas de listas, cartões, etc., gratis.
PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES.

Coelho & C.

Rua S. Bento, 70

Caixa do correio, 454

S. Paulo 10—3

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer Boa Cosinha é preciso Boa Manteiga

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA de ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Universal de Paris 1889.*

Banyuls de la Vierge

A. Dubar & C.—BORDEAUX

O Cordial Banyuls de la Vierge, além das suas qualidades tonicas e reconstituintes, é um excellente vinho para sobremesa.
Recommenda-se ás senhoras e em geral ás pessoas de organisação delicada o uso do **Cordial de la Vierge**, cujo effeito tonificante se manifesta dentro de pouco tempo.
Unicos importadores para o Estado de S. Paulo

Baruel & C.

Rua Direita, n. 1—S. Paulo 5ª e dom

RELOGIOS REGULADOR BRAZILEIRO

VENDEM SE EM TODAS AS BOAS RELOJOARIAS
EXISTEM EM OURO, PRATA, NIKEL E AÇO.

MOVEIS

Mobilias para sala, dormitorios e sala de jantar.
Tapetes para salão, sala e corredores.
Cortinas, cortinados, cupulas, capachos, espelhos, colchões e outros artigos para adorno de casa.
Preços modicos.
CASA THONET
10—LARGO DE S. BENTO—10
S. PAULO 60—10

José Joaquim da Ele...

Advogados
RIBEIRÃO-BONITO
Os drs. João de Cerqueira Mendes e Evaristo de Oliveira, com escriptorio de advocacia em Ribeirão-Bonito advogam nesta e nas comarcas visinhas do oéste de S. Paulo.—Séde do escriptorio
RIBEIRÃO-BONITO (até 28)

SABÃO RUSSO

Maravilhosa Essencia
PREPARADA POR
JAYME PARDEDA
Approvada pela exma. Junta
Hygiene Publica
da Côrte

Innumeros attestados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar:
Queimaduras, Nevralgias,
Darthros, Ferimentos, Sardas,
Chagas, Rugas,
Dôres rheumaticas, Idem de cabeça,
Espinhas, Empingens,
Pannos, Caspas,
Erupções cutaneas,
Mordeduras de insectos venenosos etc. etc.
Como agua de «toilette», são inapreciaveis as suas propriedades. Privada de toda caustidicade, não só aformozêa, e refresca a pelle restituindo-lhe a alvura e maciesa perdidas, fazendo desapparecer as espinhas, cravos etc., como—usada quotidianamente—fortifica a vista e cura as dôres e inflammações d'olhos.
Como agua dentifricia, é superior a todas até hoje conhecidas, porque, além de alvejar os dentes, fortifica as gengivas, cura as feridas inflammações dôrves de dentes.
O SABÃO RUSSO, quer usado como remedio, quer como agua de «toilette», é uma necessidade em casa de familia.
Para os srs. fazendeiros o SABÃO RUSSO é de uma utilidade immensa; longe dos recursos medicos, este preparado é de um proveito incalculavel. Assim o attesta a generalidade dos srs. fazendeiros.
Encontra-se á venda na drogaria

BARUEL & C.

S. PAULO (s)

NOVO HOTEL

Santa Barbara das Canôas

Manoel Joaquim Rodrigues

Abre no dia 15 de janeiro proximo futuro o seu novo hotel montado em condições de bem servir os seus hospedes, tanto em asseio de quartos e camas como na promptidão de comidas preparadas á brasileira e portugueza; tem sempre bons peixes e viandas, bons vinhos verdes e virgens, recebidos directamente.
Desde já agradece o concurso do publico em geral ... [illegible] ... 30—5

Para-raios

Na presente estação de trovoadas offerecem os seus serviços para construcções de pára-raios dos melhores systemas, como tambem seus apparelhos electro-technicos para examinar o bom funccionamento dos mesmos.

Pára-raios

Erhart & Weigl

RUA DA BÔA VISTA, 18
(15)

Cebolas do Rio-Grande

JOÃO GIANUCA & COMP.

Receberam grande partido, que vendem por atacado, a preços reduzidos, á

Rua 25 de Março, 49

(até 5)

CLINICA MEDICA

O dr. Eduardo de Magalhães, da Academia N. de Medicina, ex-interno da Casa de Saúde N. S. da Ajuda e do Gabinete Electrotherapico da Santa Casa de Misericordia, do Rio, *especialista nas molestias do estomago e nervosas,* dá consultas á rua do Rosario, n. 14, e recebe chamados por escripto no Grande Hotel de França.
TRATAMENTO ESPECIAL DAS AFFECÇÕES PULMONARES
APPLICAÇÕES DE ELETRECIDADE
15—8

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Paris — 1889

Adoptada pelos Hospitaes de Paris
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
... [illegible] ...
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, ... Paris
e nas principaes CASAS.

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O PAQUETE

Rio de Janeiro

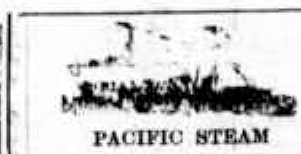
Com. Bianchi—Sahirá de Santos no dia 4 de fevereiro para
GENOVA E NAPOLES
com escalas pelo Rio, Bahia e Pernambuco. Este vapor entra no porto de Recife.
Preços das passagens: 1.ª classe, para Genova, frs. 500; para Napoles frs. 530; 3.ª classe, frs. 60.

Nord-America

Com. Riveri—Sahirá do Rio de Janeiro no dia 5 de fevereiro, directamente para
MONTEVIDEO E
BUENOS-AIRES
primeira classe, frs. 200; segunda classe, frs. 150; terceira classe, frs. 60

Este vapor possue excellentes camarotes distinctos, de 1.ª e 2.ª classe e camarotes especiaes para familias.
3.ª classe, para Genova e Napoles, frs. 100
Na agencia vendem-se bilhetes cumulativos para as principaes cidades da Europa.
EMBARQUE
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.
Vendem-se passagens para as principaes cidades da Italia e mais capitaes européas.
BILHETES DE CHAMADA—Os agentes da companhia «La Veloce» vendem passagens de 3.ª classe, de Genova ou Napoles, para Pernambuco, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, a frs. 100.
Tendo a Companhia «La Veloce» decidido que do mez de outubro p. em deante, além dos seus paquetes da linha do Brasil, tocarão no Rio de Janeiro, tanto na ida de Genova ao Rio da Prata, como na volta do Rio da Prata a Genova, os seus grandes paquetes «SAVOIA» e «NORD-AMERICA». Os agentes da Companhia «La Veloce» vendem passagens de camerini distincti primeira e segunda classes, de ida e volta, com abatimento de vinte por cento, com o prazo de um anno.

Para frete, passagens e mais informações com os agentes:
SCHIMDIT & TROST
Rua do Commercio, 17
S. Paulo
SCHIMDIT & TROST.—Rua de Santo Antonio, 52.—Santos



PACIFIC STEAM
NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE INGLEZ

Orcana esperado do Sul no dia 1 de fevereiro, sahirá para
BAHIA
PERNAMBUCO
LISBOA
CORUNHA
LA PALLICE
E LIVERPOOL
depois da indispensavel demora.
Leva passageiros de primeira, segunda e terceira classe.

O PAQUETE INGLEZ

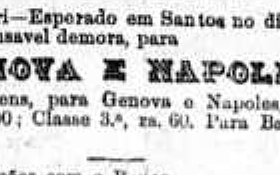
Oravia esperado da Europa no dia 2 de fevereiro, sahirá para
MONTEVIDÉO
PUNTA ARENAS
E VALPARAISO
depois da indispensavel demora.
Este paquete recebe passageiros de primeira segunda e terceira classe para o Rio da Prata.

Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.
Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e encommendas e outras informações com os agentes
WILSON, SONS & C., Limited
Rua do Rosario 13
S. PAULO

Navigazione Italo-Brasiliana

Agentes geraes para o Brasil, C. CRESTA & C.



O ESPLENDIDO VAPOR ITALIANO

COLOMBO

Comm. Cap. Testori—Esperado em Santos no dia 28 de janeiro, sahirá depois da indispensavel demora, para

GENOVA E NAPOLES

Preços das passagens, para Genova e Napoles, classe 1ª, frs. 450 classe distincta, frs. 300; Classe 3.ª, rs. 60. Para Barcellona, 3.ª classe rs. 90$000.

Para mais informações com o Banco

CAMILLO CRESTA & COMP.

Rua de São Bento, n. 48—S. PAULO

La Ligure Brasiliana

Navigazione italiana

O ESPLENDIDO VAPOR ITALIANO

ATTIVITA'

Sahirá de Santos, no dia 29 de janeiro, e do Rio, no dia 31, para

GENOVA E NAPOLES

acceitando passageiros para Marselha e Barcellona, com transbordo em Genova.
Este magnifico vapor offerece esplendidas accommodações para os passageiros de todas as classes.
Bilhetes de chamadas.—Em todas as agencias desta companhia, vendem-se bilhetes de chamada, em 3.ª classe, de Genova ou Napoles a Santos e Rio Janeiro, pelo preço de frs. 100.
Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo

BRICCOLA & C.

Rua 15 de Novembro, 30

Em Santos, com
A. FIORITA & COMP
PRAÇA DA REPUBLICA, 29